

Plataforma amplia mercado para artesanato paraibano

No ar desde ontem, portal coloca o trabalho dos artesãos em evidência e estimula a economia do Estado. [Página 3](#)

Foto: Divulgação/Casa Branca



Covid-19 manda Trump para o hospital

Presidente dos Estados Unidos é internado após anunciar que testou positivo para o coronavírus, e Casa Branca garante que estado de saúde é "bom". [Página 14](#)

Últimas

Tabajara será a geradora do guia eleitoral para as rádios

Decisão do tempo e da posição dos candidatos na propaganda foi adiada para a próxima quarta-feira. [Página 4](#)

Paraíba

Foto: Alberto Machado/Secom-PB



Economia Solidária Feira de produtores no Ecoparaíba, em João Pessoa, volta a funcionar. [Página 5](#)

Geral

Mudança na legislação traz riscos ambientais e sociais

Decisão do Conama que flexibiliza legislação havia sido suspensa, mas foi liberada pela Justiça. [Páginas 17 e 18](#)

Paraíba



Foto: Marcus Antonius



Costa e Silva A história do bairro que nasceu como um conjunto para abrigar operários. [Página 8](#)

Diversidade 60+

Cumprir o Estatuto do Idoso ainda é um grande desafio

Especialistas comentam sobre o conjunto de garantias da pessoa idosa, que acaba de completar 17 anos. [Página 12](#)

Brasil-Mundo

Sucessão no STF
Desembargador do Tribunal Regional Federal da 1ª Região, Kassio Nunes Marques é indicado por Bolsonaro para vaga de ministro do Supremo Tribunal Federal. Decisão final será do Senado. [Página 14](#)

Cultura

Campus Festival
Nando Reis será o protagonista do primeiro grande show presencial em João Pessoa desde o início da pandemia. [Página 9](#)

Foto: Jorge Bispo/Divulgação



A crise em números

	CASOS	MORTES
NA PARAÍBA	122.273	2.842
NO BRASIL	4.882.231	145.431
NO MUNDO	34.450.697	1.025.354

Fonte - PB: SES-PB/ BR: G1/ Mundo: Microsoft Bing Covid-19 Tracker



Foto: Divulgação/Unipe

Flexibilização Universidades e escolas particulares de João Pessoa estão autorizadas a retomar atividades presenciais de forma gradativa. [Página 5](#)

Outubro Rosa

Mês de combate ao câncer de mama.



Um toque pela prevenção

BRUNO PEREIRA

Editorial

Trump e a covid

O presidente dos Estados Unidos da América, Donald Trump, testou positivo para a covid-19. Ele e sua mulher, a primeira-dama Melania Trump. Não é uma contaminação qualquer. Trata-se, no caso de Trump, de um cidadão de 74 anos, responsável pelo destino político-administrativo da maior potência do planeta, com mais de 300 milhões de habitantes e uma decisiva influência militar, política, econômica e cultural em todo o mundo.

Os Estados Unidos são o que se chama de “passo do elefante”. Significa dizer que, pela sua posição estratégica, as ações de maior envergadura, desenvolvidas, por exemplo, no plano militar ou na esfera econômica, terão ressonância em todo o planeta. Apesar da importância capital de seu país, Trump não teve consciência cívica suficiente para se proteger da contaminação pelo novo coronavírus. Pelo contrário, tripudiou da pandemia.

Um chefe de Estado que procede como Trump se comporta, no que diz respeito ao desprezo pelos protocolos sanitários destinados a evitar a disseminação desenfreada da covid-19, dá mostras inequívocas de que não tem apreço pela própria vida, imagine pela dos outros. Um presidente está no comando supremo de uma nação, e uma de suas maiores responsabilidades é exatamente zelar pela sua segurança e a da população que ele representa.

Paradoxalmente, o governo de Trump estuda medidas para tentar controlar a proliferação da covid-19, que, somente naquele país, já infectou mais de 7 milhões e matou mais de 200 mil pessoas. Um dos procedimentos em análise seria barrar a entrada de cidadãos norte-americanos e residentes permanentes, caso manifestem algum sintoma de que estariam contaminados pelo vírus. É aquele velho caso de fechar a porta depois de roubado.

Ora, se tem alguém que já deveria ter sido barrado, esse alguém é justamente o presidente Donald Trump. Quer dizer, confinado dentro da Casa Branca ou em uma de suas propriedades particulares, vez que ninguém vai tirá-lo dos Estados Unidos e enviar, ele e seus coronavírus, para outro país. O fato é que, em plena campanha presidencial, os norte-americanos estão preocupados agora em saber não se Trump vai vencer Joe Biden, mas a doença que ele desacatou.

Artigo

Dom Manoel Delson
arquidiocese.pb.org.br@arqui.pb | Colaborador

Dá-nos uma fé missionária!

A fé é o fundamento da vida cristã. Sem a fé, jamais seremos um povo que produzirá frutos, como nos pede o Evangelho deste domingo (Cf. Mt 21,43). Trata-se de um dom que recebemos no dia do nosso batismo. Esse presente precisa ser acolhido para gerar frutos. Trata-se de um percurso. A fé é um caminho! Antes de Jesus apresentar esse caminho de crescimento necessário para a fé, os seus discípulos pedem a Ele que a mesma se torne alargada, grande.

A fé dos cristãos fundamenta-se necessariamente na pedra que é Cristo: “A pedra que os construtores

estão à minha frente; reina a discussão, surge a discórdia” (Hab 1,2-3). Deus não se conforma com a violência da cidade dos homens, contudo, Ele não atropela a liberdade e as decisões humanas. O mundo novo, tão querido por Deus e pelos verdadeiros discípulos de Jesus, nascerá pelo caminho da fé. Não há outra forma, não existe outro caminho. Não nos enganemos, todo o mal presente no mundo será vencido pelo laborioso exercício da fé e da oração.

“Diante da violência e da injustiça, a Igreja deve ser fiel à sua missão de evangelização e serviço”, assegura-nos o Papa Francisco.

Deus não se conforma com a violência da cidade dos homens, contudo Ele não atropela a liberdade e as decisões humanas.

rejeitaram tornou-se a pedra angular; isto foi feito pelo Senhor e é maravilhoso aos nossos olhos” (Mt 21,41). O caminho da fé pressupõe um imprescindível crescimento a partir da Palavra do Cristo Morto e Ressuscitado. O aumento da fé significa confiar em Cristo, ainda que tudo não nos seja favorável. O fruto que ocorre quando somos batizados, além do dom da salvação, é a consequência deste, aprendemos a ter a fé do grão de mostarda. Aprendemos a confiar em Deus.

Habitamos em sociedades que, infelizmente, são marcadas pela violência e a opressão das narrativas ideológicas, a tal ponto de sermos obrigados a tomar o uso das palavras do Profeta: “Até quando devo gritar a ti: ‘Violência’, sem me socorreres? Por que me fazes ver iniquidades, quando tu mesmo vês a maldade? Destruições e prepotência

ra-nos o Papa Francisco. A fé que professamos, além de ser um caminho de conversão, também é um lugar missionário. Homens e mulheres novos são capazes de construir um mundo novo. Um mundo que reina a justiça, a paz e a fraternidade.

A guerra cultural que tem afligido as nossas relações, matando o princípio da caridade e do respeito mútuos, pode ser superada quando homens e mulheres aprendem a olhar para o futuro e desejam concretamente o bem de todos. Quando pedimos ao Senhor que aumente a nossa fé também estamos pedindo o dom das boas relações de paz com os irmãos. Afinal, Deus é o Pai que cumula todos os seus filhos com o dom da fé. Que a Mãe Aparecida, Padroeira do Brasil, nos favoreça o caminho da fé e que jamais nos falte a alegria de seguir o Senhor, aonde quer que Ele vá.

Crônica

Gonzaga Rodrigues
gonzagarodrigues33@gmail.com | Colaborador

O mais curto dos romances

Cabisbaixa, a moça se afasta do caixa da farmácia sem se sentir autorizada a apanhar e poder sair com a pequena sacola de compras. Recolhe lentamente o cartão da máquina, olha receosa as pessoas da fila - eu e uma outra - e sai meio sem jeito, sem fazer ideia do constrangimento mudo e surdo em que nos deixava.

Entreolhamo-nos, sentindo o que se passava, eu e a vizinha atrás de mim.

E me vi sentindo raiva da outra moça, a do caixa, apenas (quero crer) pelo que ela simbolizou naquele instante cinzento de cinema mudo.

Nisso, a lembrança (essa intrusa instantânea) traz de volta coisa mais ou menos semelhante, num tempo em que esse gênero de veto, de desabono, irrompia grosseiro do caixa em voz alta, sem o silêncio conveniente do sistema que rejeitou o cartãozinho eletrônico da cliente destes dias.

A prima, em minha companhia, pela segunda ou terceira vez fora tentar o resgate do trancelim com medalha de ouro que a mãe dela desenfurnara do escaninho mais escuro para remir a sobrinha, verdadeira filha, posta em apuros por uma arte do filho adolescente em seu primeiro emprego. O caixa, um velhote, não estava nos seus melhores dias. E tratou a prima com zanga suficiente para maltratar a fila inteira, que não era pequena. Foi no tempo em que o DSEC, antiga repartição da luz, apitava para toda a minha rua quando baixava de alicate no fio de minha casa, na Torre. Faltava-me moral, então, para mandá-lo ao que me chegou à boca. E saímos sob o peso denso, acabrunhante, dos

olhares, alguns baixos como o nosso, de toda uma fila.

A moça de agora teve mais sorte. Tudo se passou numa transação mal-sucedida, mas sem rumores, abafada pelo silêncio da eletrônica e o olhar sem censura de apenas dois circunstantes.

É um nada, uma rotina das mais comuns, mas nunca do lado de dentro da moça, da minha prima, que já não deve se recordar mais disso.

Numa crônica de Álvaro Moreira, de “O dia nos olhos” - 1955, há um concurso na América do Norte para premiar o romance mais curto do mundo. Fora premiado este anúncio que saíra num jornal de Nova Iorque: - “Vende-se um berço quase novo, com umas roupinhas de crianças”.

E o cronista pródigo de humor poético e de escrita simples, em linguagem cristã de jesuíta bem humorado, entra com a sua achega no concurso:

“Li depois uma lista de penhores não retirados, que iam ser postos em leilão pela Caixa Econômica. Que romances curtos! Que longos romances! - 1 colcha, 4 froinhas e 2 panos bordados. 1 casaco e 2 saias azul e cinza em bom estado. 1 fita de seda com uma medalha de prata. 1 violino com arco e estojo. 1 chale de seda branca. Anéis, colares, canetas-tinteiro ... tudo no estado.”

Pobre estado! Nunca li nada tão doloroso. - finaliza esse grande leitor e intérprete da beleza humana e de seus dramas angelicamente percebidos, fosse através do teatro, da crônica, da poesia, mas num estilo só dele e de mais ninguém até hoje neste país de tantos poetas e escritores.

A moça de agora teve mais sorte. Tudo se passou numa transação mal-sucedida, mas sem rumores, abafada pelo silêncio da eletrônica e o olhar sem censura de apenas dois circunstantes.

Domingos Sávio
savio_tel@hotmail.com

Humor



SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.

Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA PRESIDENTE

William Costa
DIRETOR DE MÍDIA IMPRESSA

Albigele Léa Fernandes
DIRETORA DE RÁDIO E TV



A UNIÃO
Uma publicação da EPC

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB

André Cananéa
GERENTE EXECUTIVO DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500 / ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518 /
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526 / REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (Assinaturas)

ASSINATURAS: Anual R\$200,00 / Semestral R\$100,00 / Número Atrasado R\$3,00

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br

OUVIDORIA:
99143-6762

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor. Exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

Site amplia possibilidades de negócios para artesãos da PB

Lançada ontem, plataforma virtual divulga produção artesanal, permite conhecer os artesãos e adquirir seus produtos

Juliana Cavalcanti
juliana.ferreiracavalcanti@gmail.com

O governador João Azevêdo lançou durante a manhã de ontem, a plataforma digital do Programa do Artesanato da Paraíba (PAP). O site, além de oferecer diversos serviços aos artesãos, será um portal de divulgação do setor no Estado, promovendo a comercialização entre o artesão e o cliente, apresentando o trabalho em meio a pandemia do novo coronavírus.

A plataforma digital, hospedada no site do Governo do Estado, foi desenvolvida em parceria com a Companhia de Processamento de Dados da Paraíba (Codata). No site será possível encontrar uma série de serviços utilizados com frequência pelos artesãos paraibanos, como a emissão do Sicab, da carteira do Programa do Artesanato da Paraíba (PAP), bem como informações sobre o programa.

O governador João Azevêdo comemorou a inauguração do portal e afirmou que a ferramenta será útil para a economia paraibana, dando maior destaque a este



Foto: José Marques/Secom-PB

Governador João Azevêdo e a coordenadora do PAP, Marielza Rodriguez, durante o lançamento da plataforma

trabalho. “Estamos abrindo um espaço para que o mundo inteiro conheça o artesanato da Paraíba. A Paraíba recentemente recebeu o título de primeiro Estado do Brasil que mais disponibiliza serviços eletrônicos para a população e isso é um título que nos orgulha muito. E é exatamente nessa linha que estamos apresentando mais esse serviço voltado para o fortalecimento do segmento do artesanato”, declarou.

Através do endereço eletrônico pap.pb.gov.br, os interessados

poderão ter todas as informações em relação ao artesanato paraibano por meio de várias divisões, tais como o conceito do Programa de Artesanato da Paraíba, a missão, seus valores, objetivos, a visão do artesanato e principalmente a possibilidade de qualquer pessoa do mundo conhecer o setor.

A página é dividida por segmentos específicos de artesanato, tais como renda renascença; labirinto; bordados; tecelagem; crochê e tricot; Batik, Fuxico e Patchwork; Macramê e Renda Filé;

algodão colorido; madeira; cerâmica; metal e pedras; couro; cordel e xilogravura; mosaico; artesanato indígena e fibras; brinquedos populares; conchas mariscos e escamas; papel e biscuit; osso e habilidades manuais.

Além de informações sobre os tipos de artesanato, também será possível verificar o nome dos artesãos cadastrados, por município e por espécie de produto fabricado, além de contatos como telefone, e-mail ou Instagram. A partir da lista dos artesãos pa-

raibanos será possível o cliente entrar em contato direto e fechar encomendas e vendas.

O gestor acrescentou ainda que nesse momento em que a pandemia trouxe desemprego, o Estado tem feito o possível para gerar novas oportunidades. “É um conjunto de fatores que fazem com que a Paraíba se destaque hoje mesmo diante da pandemia nessa condição de geração de empregos e essa é mais uma oportunidade para que artesãos e artesãs possam divulgar o seu trabalho e acima de tudo aumentar sua renda. O mundo inteiro vai reconhecer o artesanato da Paraíba”, observou.

Fortalecimento econômico

Além do governador João Azevêdo, o evento contou com a presença da coordenadora do PAP Marielza Rodriguez. Ele foi transmitido ao vivo pelo Facebook e YouTube do Governo da Paraíba.

Na oportunidade, a gestora destacou a iniciativa e explicou que, sem os salões presenciais, a plataforma será uma importante estratégia virtual de divulgação da produção artesanal paraibana.

“Você artesão poderá divulgar para o seu cliente o seu trabalho no Estado, para o Brasil e até para o mundo”, disse.

João Azevêdo ressaltou que o site será o local para divulgar e fortalecer o setor e que o artesanato precisa continuar sendo visto como um segmento econômico importante. “Com essa plataforma nós passaremos a ter ferramentas para agilizar, ajudar e fortalecer a economia. Esse é o novo normal de ferramentas digitais. Esse site vai permitir que a gente possa dar um passo à frente fortalecendo o artesanato como segmento econômico, tratando com o respeito que merece”, finalizou o governador.



Acesse através do QR Code a plataforma digital do Programa do Artesanato da Paraíba (PAP)

Compras até 31 de outubro

‘Nota Cidadã’ vai sortear R\$ 60 mil em prêmios

Com R\$ 540 mil em prêmios já pagos e 189 cidadãos paraibanos que já foram sorteados de todas as regiões do Estado em nove sorteios, o Programa Nota Cidadã disponibiliza neste mês de outubro mais R\$ 60 mil em dinheiro, que serão distribuídos em 21 sorteios. Para concorrer, os cidadãos paraibanos, que realizarem compras de qualquer valor nos estabelecimentos comerciais do Estado da Paraíba entre os dias 1º e 31 de outubro, precisam fazer o cadastro único no portal www.digital.pb.gov.br

e também inserir o número do seu CPF em cada nota fiscal no ato da compra.

Já para aqueles que já fizeram o cadastro único basta apenas inserir o CPF em cada nota fiscal. Essas compras de outubro vão concorrer aos 21 prêmios do próximo mês no dia 10 de novembro. É bom lembrar que as notas válidas para concorrer aos sorteios são apenas as do mês em curso.

Serão sorteados mais 21 prêmios, que totalizam R\$ 60 mil em valores, sendo 20 prêmios de

R\$ 2 mil e um prêmio especial no valor de R\$ 20 mil. O programa Nota Cidadã é uma iniciativa do Governo da Paraíba, por meio da Secretaria de Estado da Fazenda (Sefaz), com apoios da Codata (Companhia de Processamento de Dados da Paraíba) e da Lotep (Loteria Estadual da Paraíba).

Data do 10º Sorteio

Já o 10º Sorteio do Programa Nota Cidadã será realizado na próxima sexta-feira, dia 9 de outubro, no auditório da Lotep, em João Pessoa, às 10h. O sorteio é re-

ferente às compras dos cidadãos paraibanos que se cadastraram no Portal da Cidadania e inseriram o CPF nas notas até o dia 30 de setembro. A transmissão será feita no auditório da Lotep via canal do YouTube da Sefaz-PB e também no Instagram da Lotep no endereço @lotep.pb.

Para aqueles que ainda não fizeram o cadastro no Portal da Cidadania e querem concorrer aos 21 prêmios mensais, precisam, antes de tudo, fazer um cadastro único no portal digital do Governo da Paraíba ([www.](http://www.digital.pb.gov.br)

www.digital.pb.gov.br). O cadastro solicita apenas o nome completo; número do CPF; data de nascimento; e-mail, telefone e a criação de uma senha.

Após fazer o cadastro, o cidadão precisa exigir em cada compra no comércio a inserção do seu número do CPF na nota fiscal. Com isso, ele passa a concorrer aos prêmios mensais em dinheiro. Essas notas com o CPF do cidadão vão gerar bilhetes que servirão para concorrer aos sorteios em dinheiro todos os meses.

Quem pode participar

Pode participar do Programa Nota Cidadã qualquer pessoa física, maior de 18 anos, no gozo de sua capacidade civil que tenha adquirido mercaderia, como consumidor final, em estabelecimento inscrito no Cadastro de Contribuintes do ICMS do Estado da Paraíba (CCICMS). Os estabelecimentos comerciais deverão informar aos adquirentes, no ato da emissão da NFC-e ou NF-e, a necessidade de inclusão do CPF para participar do programa.

UN Informe

Ricco Farias
papiroeletronico@hotmail.com

SALTO POSITIVO NO MERCADO FORMAL DE EMPREGO: RESULTADO MOSTRA REAQUECIMENTO DA ECONOMIA

Do governador João Azevêdo (foto), comentando em suas redes sociais o excelente desempenho obtido pela Paraíba na geração de postos de trabalho com carteira assinada, no mês de agosto: “Os dados do Caged são um indicador importante, que mostra que os investimentos que estamos fazendo para reaquecer a atividade econômica estão dando resultado”. De fato, os números potencializam o entendimento segundo o qual a Paraíba fez seu ‘dever de casa’ no que tange a proporcionar condições para que, com reabertura progressiva das atividades econômicas, o mercado pudesse reagir de modo positivo. Os números falam por si só: em agosto, foi registrado um saldo de 9.753 vagas com carteira assinada, uma alta de 2,46% em relação ao estoque de empregos do mês anterior. É o maior índice de crescimento do país, de acordo com o Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). No Nordeste, a Paraíba gerou o terceiro maior saldo de postos de trabalho, em números absolutos, depois de Pernambuco (12.714 vagas) e Ceará (12.220). Porém, o crescimento desses dois estados ficou abaixo do resultado paraibano: Pernambuco (1,08%) e Ceará (1,11%).

Foto: Divulgação

MAIS VIAGENS AO NORDESTE

Levantamento feito pelo portal Poder 360 revela que Bolsonaro passou a viajar mais para o Nordeste – onde tem pior avaliação – logo após serem iniciados o pagamento do auxílio emergencial: “O presidente fez 7 viagens ao Nordeste de abril a agosto, número que corresponde a 33% dos destinos de suas viagens domésticas no período”. Mera coincidência? Jamais. Agora, já são oito, com a mais recente.

CONCLUSÃO BEM DEMORADA

Após quase cinco anos, a Justiça Federal do Paraná concluiu que não houve ilicitude nas palestras dadas pelo ex-presidente Lula a empreiteiras investigadas na Lava Jato e determinou o desbloqueio dos valores recebidos pelo petista. A Justiça tarda, mas não falha? Prefiro a versão de Rui Barbosa: “A Justiça tardia nada mais é do que a injustiça institucionalizada”.

“NÃO MAIS SE SUSTENTA”

“O bloqueio integral de tais valores não mais se sustenta”, registrou a juíza Gabriela Hardt em sua decisão sobre licitude das palestras de Lula. De acordo com a magistrada, o bloqueio se baseava “na suspeita da prática de crimes envolvendo as palestras. Todavia, a autoridade policial concluiu não haver indícios nesse sentido, com o que concordou o MPF”.

“NÃO É O MOMENTO”

Do secretário estadual de Educação, Cláudio Furtado, considerando precipitada a decisão do prefeito de João Pessoa, Luciano Cartaxo (PV), de autorizar a volta das aulas presenciais no Ensino Médio: “Não é um momento adequado para o retorno”. E disse que o Estado vai acionar o Ministério Público para impedir que isso ocorra.

SINDICATO VÊ “QUESTÃO ELEITORAL”

Presidente do Sindicato dos Professores da Rede Particular de Ensino, Antônio Arruda criticou a decisão de Cartaxo, afirmando que ele teria autorizado o retorno de aulas presenciais por causa “da questão eleitoral”. Em Manaus, após a liberação de aulas presenciais, houve aumento dos casos de covid-19 e a prefeitura já admite decretar lockdown.

ANÍSIO LAMENTA DIVISÃO DA ESQUERDA: “NÓS TEMOS UM INIMIGO COMUM”

De Anísio Maia (PT) ao ser provocado a falar sobre a divisão da esquerda no processo eleitoral em João Pessoa, onde ele é candidato a prefeito: “Não deveríamos estar divididos. Temos que combater um inimigo comum: Bolsonaro. E também os aliados de Bolsonaro, que lhe dão sustentação política”.

Tabajara será a geradora do guia eleitoral para as rádios

Emissoras de TVs farão um revezamento no primeiro turno; ordem da propaganda será definida na próxima quarta-feira

Thais Cirino
thaiscirino@hotmail.com

O impasse entre as candidaturas do Partido dos Trabalhadores (PT) e do Partido Socialista Brasileiro (PSB) junto à Justiça Eleitoral adiou a definição sobre o tempo e a posição de veiculação dos partidos no horário eleitoral gratuito, no rádio e na televisão, para as emissoras do município de João Pessoa. O sorteio, realizado ontem no Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB), definiu apenas a responsabilidade na geração do guia eleitoral.

“Nós mantivemos a reunião de hoje (ontem) pela questão operacional. Tivemos um imprevisto que se relaciona a dois processos que tramitam na 64ª Zona Eleitoral. Para definir o tempo da propaganda de mídia precisamos ter definição

desses processos”, salientou a juíza eleitoral da 1ª Zona, Cláudia Evangelina Chianca Ferreira de França, que coordenou o sorteio. Outro encontro acabou sendo agendado para a próxima quarta-feira, dia 7, às 10h, no TRE-PB.

Esse é o prazo que o juiz eleitoral Flávio Leandro de Alencar Cunha, da 64ª Zona Eleitoral, tem para julgar os pedidos de candidaturas feitos pelas duas legendas que têm Anísio Maia (PT) e Ricardo Coutinho (PSB) como cabeças de chapas. A situação provocou preocupação nas demais siglas que só vão saber o tempo para a geração dos guias dois dias antes do início da propaganda gratuita, marcada para ocorrer entre 9 de outubro e 12 de novembro (primeiro turno), e de 20 a 27 de novembro (segundo turno).

Já as emissoras geradoras

da propaganda eleitoral em João Pessoa foram escolhidas na manhã de ontem. Pela ordem: TV Cabo Branco (de 9 a 17/10); TV Correio (de 18a 26/10); TV Arapuan (de 27/10 a 4/11); e TV Manaíra (de 5 a 12/11). A TV Tambaú vai gerar o guia no segundo turno, se houver (de 20 a 27/11) e a Rádio Tabajara será a geradora para as emissoras de rádio.

Representantes dos partidos políticos, coligações e de emissoras de rádio e tv acompanharam o sorteio, realizado na Sala de Sessões do TRE-PB. “Vamos esperar que consigamos realizar esse processo eleitoral da melhor forma possível, responsável e digna. Espero contar com todos, tanto o pessoal da mídia, quanto dos partidos políticos e das coligações para que possamos realizar esse pleito”, finalizou a juíza Cláudia Evangelina.



Foto: Roberto Guedes

Decisão sobre as emissoras que irão gerar o guia eleitoral gratuito foi definida ontem na sede do TRE-PB

TCE recomenda que salários de vereadores sejam fixados antes das eleições deste ano

Os subsídios dos vereadores para a próxima legislatura, que se inicia em janeiro de 2021 e vai até dezembro de 2024, devem ser fixados pelas 223 Câmaras Municipais paraibanas antes das eleições deste ano, marcadas para o dia 15 de novembro. A regra vale inclusive para onde poderá ocorrer segundo turno (João Pessoa e Campina Grande).

O presidente do Tribunal de Contas da Paraíba (TCE-PB), conselheiro Arnóbio Viana, encaminhou ontem aos presidentes de câmaras municipais, por meio de ofício circular, recomendação aos vereadores, da obrigatoriedade de fixação dos subsídios dos parlamentares, inclusive do presidente dos Legislativos, que iniciarão seus mandatos no próximo ano.

“Essas medidas são essenciais ao atendimento das normas constitucionais, evitando, assim, as correspondentes im-

plicações na prestação de contas da Casa Legislativa”, frisou. O presidente do TCE ressalta que é indispensável a observância aos dispositivos constitucionais que normatizam a fixação dos subsídios dos vereadores, notadamente quanto aos seus limites e à forma de parcela única.

“Considerando a exigência constitucional de definição dos subsídios dos vereadores para a legislatura subsequente, regra de anterioridade que, em consonância com o princípio da impessoalidade, impõe-se a fixação de valores antes da realização do pleito eleitoral”, diz o documento.

No ofício, o conselheiro adverte para uma série de providências. Como estabelecer valor nominal fixo, em moeda corrente, observando conjuntamente, limite máximo do subsídio dos vereadores em relação ao subsídio dos deputados estaduais, variável de acordo com o núme-

ro de habitantes do município; observar o limite do total da despesa com a remuneração dos vereadores em até 5% da receita do município; observar o limite de gasto com a folha de pagamento, incluído o subsídio dos vereadores, em até 70% da receita da Câmara Municipal; seguir o limite da despesa total do Poder Legislativo municipal, de acordo com os percentuais previstos na Constituição Federal, com base no exercício anterior; e observar o subte-

Orientação foi encaminhada pelo presidente do TCE, conselheiro Arnóbio Viana, aos presidentes de Câmaras Municipais.

do município consistente no subsídio do prefeito.

O TCE-PB recomenda, ainda, que as Câmaras Municipais devem garantir a prévia fixação antes do pleito eleitoral. E orienta que deve abster-se de utilizar termos que possibilitem a alteração do valor fixado como subsídio, como as expressões “em até”, “no máximo”, “até o limite” ou outras análogas.

E, por fim, as Câmaras Municipais têm que estabelecer para os agentes o subsídio como forma exclusiva de remuneração que consiste em parcela única, vedado o acréscimo de qualquer gratificação, adicional, abono, prêmio, verba de representação ou outra espécie remuneratória. A legislação em vigor obriga que, no último ano de mandato, antes das eleições, os vereadores devem fixar os subsídios dos parlamentares que assumem as cadeiras do Legislativo no ano seguinte.

PB já realizou 375 mil testes para a covid-19

Ana Flávia Nóbrega
anaflavianobreg@gmail.com

Com população estimada em 4.039.277 habitantes, de acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a Paraíba realizou 375.224 testes para diagnóstico da covid-19. Ou seja, 9,29% da população testada. O número se aproxima da meta estimada pelo governador João Azevêdo, no início do período pandêmico, de testar 10% de toda a população paraibana, número considerado alto por especialistas.

Com a alta testagem, a Paraíba é um dos estados do Nordeste com a menor taxa de letalidade da doença com 2,3%, ficando atrás apenas de Bahia, Maranhão e Piauí que dividem a primeira colocação com 2,2%. Em comparativo, a maior taxa de letalidade do novo coronavírus é de 5,6%, registrada em Pernambuco.

Desde o último domingo, a Paraíba registrou 2.490 novos casos de covid-19 e 45 óbitos em decorrência do agravamento da doença. Só ontem a Secretaria de Estado da Saúde (SES) anunciou o acréscimo de 464 casos e sete falecimentos, sendo quatro ocorridos entre a quinta-feira e a sexta-feira. Com os números, a Paraíba atinge 122.273 casos, sendo 2.842 óbitos e 97.408 pessoas consideradas recuperadas.

Até o fechamento do boletim diário da SES, todas as cidades possuem casos de covid-19 e 170 registraram mortes, o equivalente a 76,23% do Estado. A ocupação total de leitos de UTI (adulto, pediátrico e obstétrico) em todo o Estado é de 33%. Na Região Metropolitana de João Pessoa, Campina Grande e Sertão estão ocupados, respectivamente, 32%, 37% e 41%.

Série de entrevistas

Pavimentação e esgotamento sanitário serão prioridades de Nilvan Ferreira

Thais Cirino
thaiscirino@hotmail.com

Em entrevista ontem ao programa ‘Fala Paraíba’, da Rádio Tabajara FM (105,5), o candidato a Prefeitura de João Pessoa (PMJJP) Nilvan Ferreira (MDB) avaliou que, se for eleito, vai começar a cuidar da cidade a partir dos bairros, com a realização de obras de pavimentação e esgotamento sanitário. A participação do candidato faz parte da cobertura das Eleições 2020, que inclui a elaboração de matérias especiais e informações para os eleitores em todo o Estado. Na próxima segunda-feira, dia 5, o candidato convidado será

o ex-governador Ricardo Coutinho (PSB).

Na entrevista conduzida pelos jornalistas Ivyna Souto e Petrônio Torres, Nilvan explicou que a mudança em sua vida do rádio para a política se deu em virtude das circunstâncias vivenciadas na cidade e na sua atuação em várias causas na condição de radialista. “E tudo se traduz num processo de disputar a eleição levando em consideração que João Pessoa precisa resolver os problemas com gargalos históricos”, justificou.

O candidato falou sobre suas propostas de saúde para ajudar a cidade durante e após a pandemia da covid-19. “Sou o único candidato que apresentou

um plano completo. O problema da saúde de João Pessoa não é dinheiro, é gestão. Vamos ter um secretário da Saúde que seja um técnico. Vamos priorizar a saúde básica. Vou resolver o problema do Trauminha de Mangabeira que se transformou num caso de polícia nos últimos dias”, criticou.

Em relação à mobilidade urbana, ele avaliou que é necessário incentivar as pessoas a andar de ônibus na cidade. “Eu vou desengavetar o projeto do BRT, vou buscar o presidente, a Caixa Econômica Federal, os organismos internacionais, para que tenhamos o BRT uma realidade em João Pessoa”, garantiu. Nilvan Ferreira falou ainda sobre as pro-

postas para a Guarda Municipal, para a educação e a moradia.

Os candidatos que participam do programa respondem a perguntas em nove eixos temáticos (ações sociais, meio ambiente, moradia, emprego e renda, infraestrutura, mobilidade urbana, segurança, educação e saúde). Nesta primeira etapa, os postulantes à Prefeitura do Conde também estão sendo entrevistados na Rádio Tabajara durante o programa ‘Jornal Estadual’, com apresentação de Rayo Miranda e Camila Alves. Ontem, a candidata Karla Pimentel (Pros) teve a oportunidade de apresentar suas ideias. Na segunda-feira (5) será a vez de Márcia Lucena (PSB).

Abastecimento será suspenso em 13 áreas

A Companhia de Água e Esgotos da Paraíba (Cagepa) vai interromper o abastecimento de água amanhã, das 7h às 22h, em 13 localidades de João Pessoa. A suspensão será para a realização de serviços de limpeza em reservatórios que servem essas regiões.

De acordo com a Diretoria de Operação e Manutenção da empresa, a suspensão é necessária para que técnicos realizem serviços de limpeza dos reservatórios R-1 e R-2, localizados respectivamente na Avenida Diogo Velho e nas proximidades do Pavilhão do Chá, ambos no Centro da capital.

As áreas atingidas são: Centro, Jaguaribe, Tambaú,

Cordão Encarnado, Róger, Baixo Róger, Varadouro, Ilha do Bispo, Padre Zé, Alto do Céu, Porto de João Tota, Salinas Ribamar e Vem-vem, na capital. O serviço visa assegurar a continuidade da qualidade da água distribuída à população e atende recomendações do Ministério da Saúde.

A Cagepa pede a colaboração de todos, no sentido de limitar o consumo de água apenas para o essencial, ao longo do período da manutenção. Mais informações sobre esse e outros serviços podem ser obtidas gratuitamente pelo telefone 115, pelo aplicativo Cagepa e pelas redes sociais da companhia.



Feiras de Economia Solidária voltam a atender ao público

Ecoparaíba, no Centro de João Pessoa, é um dos espaços que já funcionam, tomando todas as medidas sanitárias

As atividades dos empreendimentos da Economia Solidária assistidos pela Secretaria Executiva de Segurança Alimentar e Economia Solidária (Sesaes) começam a ser retomadas. Um desses espaços, o Centro Público Estadual de Economia Solidária (Ecoparaíba), localizado no Centro de João Pessoa, voltou a atender às quartas e sextas-feiras. Nas sextas-feiras, no local acontece a feira de produtos da agricultura familiar.

Segundo o gerente operacional do Centro Público Estadual de Economia Solidária, Rodrigo Moreira Rodrigues, após um período de paralisação das atividades em virtude da pandemia, o Ecoparaíba, espaço que abriga 32 empreendimentos, que comercializam produtos artesanais e da agricultura familiar, está reabrindo às quartas e sextas-feiras. Ele adiantou que também estão sendo retomadas as feiras itinerantes que acontecem fora

do Centro Público, como por exemplo, a feira realizada no pátio do Restaurante Popular, em Mangabeira, às quartas-feiras.

De acordo com Rodrigo Moreira, outras feiras itinerantes, como a da PBPrev, Fundação José Américo e Centro Administrativo Estadual, espaços importantes para esse grupo, também devem retornar em breve. "Estamos apenas aguardando as definições das direções desses espaços. Quanto às feiras que acontecem nos municípios, estão sendo aguardados os decretos municipais com suas definições para que sejam retomadas", explicou.

Outros espaços

A Secretaria de Estado do Desenvolvimento Humano (Sedh), a qual está subordinada a Sesaes, também possui parcerias com entidades como: Colégio Marista e a Missão Braços Abertos para realização das Feiras de Economia Solidária. E



Fotos: Alberto Machado/Secom-PB

As feiras têm por objetivo incentivar e integrar o sistema público à economia solidária e mostrar aos visitantes uma forma sustentável de comercialização

toda primeira sexta-feira do mês, a feira acontecerá na Missão Braços Abertos, localizada na Avenida Minis-

tro José Américo de Almeida, S/N, das 6h às 13h.

As feiras têm por objetivo incentivar e integrar o sistema

público à economia solidária, por meio da comercialização de produtos artesanais, e de produtos da agricultura fa-

miliar, com a comercialização - pelos próprios agricultores e artesãos - dos produtos e artigos por eles produzidos.

Em João Pessoa, novos setores poderão reabrir

O prefeito de João Pessoa, Luciano Cartaxo, anunciou, ontem (2), uma nova fase do Plano Estratégico de Flexibilização com a volta de novos setores às atividades. A etapa inclui a possibilidade de retorno dos cursos, do Ensino Superior e do Ensino Médio seguindo protocolos, apresentações musicais, ampliação do horário de funcionamento dos restaurantes e volta das visitas ao Parque da Bica e Parque da Lagoa.

"Estamos fazendo uma retomada das atividades na capital de forma segura e sem risco de nenhum retrocesso. Tudo está sendo pensado e pautado na Ciência, na análise dos dados e avaliações. Já passamos da fase mais difícil e toda a população tem nos ajudado bastante neste nosso

trabalho para seguirmos preservando as vidas", afirmou o prefeito Luciano Cartaxo.

A partir da próxima segunda-feira (5), os cursos como os de idiomas e informática, por exemplo, poderão voltar a funcionar com 50% da capacidade, assim como o Ensino Superior, que além dos 50% de capacidade, deve manter atividades virtuais para os alunos. O Ensino Médio volta, de forma escalonada na semana seguinte, a partir do dia 13, com os alunos do 3º ano. Na segunda-feira seguinte, dia 19, voltam os alunos do 2º ano e, na segunda-feira (26), voltam as turmas do 1º ano. Além de seguir a capacidade máxima de 50%, também deve seguir sendo ofertado o ensino remoto.

Também estão permiti-

das as apresentações musicais com até três músicos, mas em ambientes sem aglomeração e o retorno do transporte escolar seguindo novos protocolos. Para os bares e restaurantes, o novo decreto autoriza uma ampliação no horário de funcionamento, das 11h até a meia-noite. A Prefeitura também volta a abrir o Parque da Lagoa a partir deste sábado (3) e o Parque da Bica com limitação da capacidade a partir do dia 15 de outubro.

A partir deste novo decreto, o Hospital Santa Isabel volta a realizar cirurgias eletivas e as Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) também voltam a realizar seus atendimentos normais. No entanto, todas estas unidades seguem recebendo pacientes com covid em alas separadas.



Foto: Evandro Pereira

Na capital, o Parque Arruda Câmara, a Bica, também está autorizado a reabrir a partir do dia 15 de outubro

Campanhas de vacinação começam na segunda

Ana Flávia Nóbrega
ana8flavianobreg@gmail.com

A Campanha de Multivacinação e de Vacinação contra a Poliomielite começa nesta segunda-feira. Para a chefe do Núcleo de Imunização da Secretaria de Estado da Saúde (SES), Isiane Queiroga, a meta estadual é vacinar 95% do público alvo da vacinação contra a poliomielite e atualizar o esquema vacinal das crianças e adolescentes menores de 15 anos na Multivacinação. A ação será realizada até o dia 30 de outubro.

O grupo alvo que deverá receber a imunização contra a poliomielite são as

crianças menores de 5 anos, com a vacina oral, conhecida como "gotinha", desde que já tenham recebido as três doses da vacina inativada. As crianças menores de um ano deverão ter uma estratégia de vacinação distinta das demais crianças sendo vacinadas seletivamente com a vacina inativada.

Já para Multivacinação, o público-alvo são as crianças e adolescentes menores de 15 anos com o objetivo de atualizar o esquema vacinal. Neste caso, todas as vacinas do calendário básico de vacinação serão ofertadas para buscar reduzir o abandono do esquema vacinal, crescente no país após onda

negacionista, e diminuir o risco de transmissão de enfermidades que podem ser evitadas com a vacinação.

De acordo com Isiane Queiroga, todos os municípios estarão abastecidos com vacinas do calendário. "Fizemos uma parte da distribuição de vacinas para as gerências até essa sexta-feira para que todos os municípios tenham vacinação suficiente e, no decorrer do mês, faremos novas distribuições", afirmou. Como em todos os anos, a campanha tem o chamado Dia D que acontecerá no dia 17 de outubro. No entanto, não haverá campanha de mobilização que gere aglomeração para o dia.

+ Imunização contra febre amarela

A novidade desta campanha de imunização é a inclusão da vacina contra a febre amarela. Agora, todos os estados do Nordeste terão essa vacina à disposição da população, mesmo sem ser uma região endêmica. A inclusão da vacina foi aprovada na Comissão Intergestores Bipartite.

Para que essa vacina fosse incluída no calendário vacinal, mais de dois mil enfermeiros e técnicos em enfermagem passaram por um webtreinamento com representantes da direção do Núcleo de Imunização da Secretaria do Estado da Saúde. "Por causa da pandemia, foi feita a reorganização do cronograma do proces-

so de qualificação para atividade on-line, mas mantendo todo o conteúdo e repasse das informações necessárias", disse Isiane Queiroga. Essa é uma das vacinas mais eficazes e seguras, mas é bom lembrar que podem acontecer reações adversas. Esses eventos adversos associados à Vacina da febre amarela podem ocorrer como reações locais e sistêmicas, estas últimas variando de moderadas a graves.

A febre amarela é uma doença infecciosa aguda, febril, de etiologia viral, que ocorre nas áreas tropicais da América do Sul e África subsaariana, apresentando alta letalidade que varia de 20-50% nas formas graves. -

Carro de homem desaparecido é localizado queimado em JP

Advogado de Natal saiu de casa no dia 25 de setembro para negociar o veículo; polícia trata o caso como sequestro

Cardoso Filho
josecardosofilho@gmail.com

As Polícias Cíveis da Paraíba e do Rio Grande do Norte, em parceria com a Polícia Militar paraibana, estão em diligências com o objetivo de localizar o advogado Alexandre Guedes Hortêncio de Lima, que se encontra desaparecido desde o dia 25 do mês passado após deixar Natal, onde reside com a família.

Na manhã de ontem (2) o veículo dele, um Renault Duster, placas QFS-2J26-PB foi encontrado totalmente queimado, na Rua Zita Lacerda Nery - Mangabeira 1, em João Pessoa que já foi removido para a Central de Polícia. Mesmo com o veículo sendo encontrado a Polícia Civil trata o desaparecimento do advogado Alexandre Guedes como sequestro.

O delegado Victor Melo, titular da Delegacia de Homicídios e responsável pelas investigações, informou que no último domingo (27) a esposa de Alexandre esteve na Central de Polícia da capital para registrar o desaparecimento do marido. Na ocasião, ela informou que na sexta-feira (25) Alexandre teria vindo a João Pessoa para finalizar a compra de um veículo e a partir de então não deu mais notícias.

Victor Melo disse que desde que foi formulada a queixa sobre o desaparecimento, a Delegacia de Homicídios de João Pessoa iniciou diligências, inclusive com a participação da Polícia Militar. Na manhã de ontem o veículo foi localizado carbonizado. O delegado soube que o Duster foi queimado na noite anterior, inclusive os bandidos teriam atado fogo e empurrado o carro em chamas, que por pouco não atingiu outros carros e até mesmo imóveis. Moradores daquela rua filmaram o carro queimando, mas devido ao horário e a rua ser bastante calma, não viram as pessoas que ateram fogo.

No local onde o carro foi encontrado queimado, o delegado Adrovilli Grisi, que estava de plantão, disse ser importante a participação da população para a localização do advogado. "Qualquer tipo de informação pode ser dada pelos números 197 (disque Denúncia) ou 190 da Polícia Militar", disse o delegado ao garantir que o sigilo é preservado.

Moradores chegaram a filmar o carro queimando, mas não viram as pessoas responsáveis pelo crime

Operação Defeso



Os agentes federais estiveram em residências dos investigados e também em sedes de entidades que tratam dos documentos que solicitam o benefício para os pescadores

PF investiga fraude em seguro para pescador

A Polícia Federal na Paraíba deflagrou, na manhã de ontem (2), a Operação Defeso, com objetivo de combater fraudes em requerimentos de seguro-desemprego de pescador artesanal, com direito ao "seguro-defeso". Os agentes federais cumpriram dois mandados de busca e apreensão nos municípios

de Cajazeiras e São João do Rio do Peixe.

De acordo com nota distribuída pela Assessoria de Comunicação da PF na Paraíba, as investigações demonstraram que teria havido falsificação de assinaturas em requerimentos de seguro-defeso, benefício pago pelo Governo Federal em prol dos pescadores im-

possibilitados de realizar a pesca durante o período de reprodução das espécies, conforme a Lei nº 10.779, de 25 de novembro de 2003.

A suposta conduta delituosa atribuída aos investigados se amolda ao tipo penal previsto no Artigo 171 (estelionato), § 3º, do Código Penal. Ao todo dez policiais federais participaram da

missão para cumprirmos os mandados expedidos pela Justiça Federal de Sousa.

Seguro Defeso é um benefício pago ao pescador artesanal, que fica proibido de exercer a atividade pesqueira durante o período de defeso de alguma espécie. Desde abril de 2015, a habilitação e concessão do Seguro Defeso cabem ao

Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS), e a gestão cabe ao Ministério da Economia. O benefício tem o valor de um salário-mínimo mensal, e é pago enquanto durar o defeso até o limite de 5 meses. A duração do defeso é definida pelo Ibama, de acordo com a época de reprodução de cada espécie.

Para combater homofobia, é preciso "romper o silêncio"

Romper o silêncio, combater o preconceito e dar visibilidade às pessoas LGBTQI+. Esses são os principais desafios para o sistema de Justiça no Brasil, segundo os palestrantes do webinar "Enfrentamento à homofobia nas instituições", promovido ontem pelo Ministério Público da Paraíba (MPPB), com transmissão simultânea pelo canal no YouTube do Núcleo de Ensino a Distância (Nead) do Centro de Estudos e Aperfeiçoamento Funcional do MPPB.

O evento foi organizado pelo Centro de Apoio Operacional às Promotorias de Justiça de Defesa do Cidadão e Direitos Fundamentais e pelo Ceaf, tendo como mediador o promotor de Justiça, João Benjamim Delgado Neto e como palestrantes, a promotora de Justiça do Ministério Público de São Paulo (MPSP), Claudia Mac Dowell; a juíza de Direito do Tribunal de Justiça da Paraíba, Bárbara Bortoluzzi e a advogada Marianna Chaves.

João Benjamim iniciou o

seminário online destacando que a homofobia é um problema estrutural presente no Estado, nas instituições e órgãos. Disse ainda que se trata de um tabu, que necessita ser quebrado. "Temos que combater o preconceito, primeiramente, dentro da nossa própria instituição. Falar sobre o enfrentamento à homofobia e a transfobia é falar sobre o combate à discriminação e o preconceito sofridos pela comunidade LGBTQI+, sobre a necessidade de se garantir visibilidade aos integrantes dessa comunidade, socialmente esquecidos e despercebidos; é falar sobre a luta diária que eles enfrentam pela reafirmação e garantia dos seus direitos violados e negados; é falar sobre tolerância, respeito e também de amor", defendeu.

A promotora de Justiça do MPSP, Claudia Mac Dowell, falou sobre sua vida institucional como pessoa lésbica e também foi enfática ao defender a obrigação constitucional de todo o membro do Ministério Pú-

blico brasileiro em conhecer e defender os direitos das pessoas LGBTQI+.

Em seu depoimento, ela contou sobre a discriminação que sofreu em razão de sua orientação sexual, durante um julgamento no Tribunal do Júri. A discriminação foi praticada pelo advogado de defesa. "Essa foi a primeira vez que senti na pele o preconceito e senti muito. Isso despertou em mim uma consciência de classe. Se eu com todos os aparatos de privilégio (mulher branca, cis, classe média, promotora de Justiça) estava passando por aquilo, imagine-se o que não passam as mulheres trans, negras, na esquina, onde muitas vezes são obrigadas a ficar? O que não passam os jovens homossexuais que são expulsos da própria casa e não têm sequer condição de continuar os estudos porque são barbarizados na escola? O que não passarão esses rapazes que, por andarem de mãos dadas nas ruas, são agredidos e espancados quase até a morte?", questionou.

Shopping é condenado por queda de estrutura

O Shopping Manaíra foi condenado a pagar indenização no valor de R\$ 5 mil, a título de danos morais, em decorrência da queda de uma estrutura de placa que atingiu uma idosa de 80 anos de idade. Também deverá pagar a quantia de R\$ 939,61, a título de danos materiais. A sentença foi proferida pelo juiz José Célio de Lacerda Sá, da 7ª Vara Cível da Capital.

A parte autora alega que, no dia 24 de dezembro de 2017 (véspera de Natal), esteve com sua família nas dependências do Shopping Manaíra para almoçarem. Relata que, no piso do térreo, havia um ambiente de lazer para crianças brincarem em um trem, aonde o seu neto foi brincar acompanhado da mãe. Neste instante, uma estrutura de placa, que fazia um arco de entrada no referido ambiente de lazer, caiu em cima da idosa e de sua filha, ocasionando, consequentemente, diversas lesões.

Na sentença o juiz entendeu que houve falha do serviço prestado pelo shopping. "Analisando-se as provas colhidas no caderno processual, tenho por certo que o requerido agiu sem a diligência necessária, com negligência na fixação do suporte de madeira que integrava a ornamentação natalina no local onde a autora se encontrava com sua filha, ao ponto de cair sobre as mesmas, ainda, quando se trata de pessoa idosa com 80 anos de idade", ressaltou.

De acordo com o magistrado, não se pode cogitar qualquer alegação de caso fortuito ou força maior ou mesmo culpa exclusiva da vítima e salienta ainda na decisão que houve falha no fornecimento de serviço, incorrendo, pois, o promovido, na devida condenação à reparação moral. "Destarte, os danos morais são aqueles que acabam por abalar a honra, a boa-fé subjetiva ou a dignidade das pessoas físicas ou jurídicas", frisou.

Fotos: Polícia Federal

Hospital do Bem faz abertura do Outubro Rosa no Sertão

Importância do diagnóstico precoce do câncer de mama foi um dos assuntos abordados durante o evento

Uma das questões fundamentais, determinantes no tratamento e cura de um câncer de mama e de boa parte dos tumores malignos é a identificação precoce do problema. Nessa quinta-feira (1º), durante a abertura das atividades alusivas ao Outubro Rosa do Hospital do Bem, de Patos, a questão do diagnóstico precoce da doença foi um dos assuntos abordados.

A ação, que aconteceu na recepção do hospital, seguindo o protocolo de cuidados da pandemia do covid, contou com a participação do diretor-geral do Complexo Hospitalar Regional Deputado Janduhy Carneiro, Francisco Guedes, da oncoligista Nayahrah Castro, além de outros funcionários, pacientes e acompanhantes.

“Foi um momento de relembrar a importância da prevenção, da identificação precoce da doença e de reforçar a diferença que faz contar com um tratamento como o do Hospital do Bem, no Sertão”, destacou Francisco Guedes.

A médica Nayahrah Cas-

tro reforçou que entre o que se conhece como verdade sobre a doença é que o câncer tem cura, desde que tratado em estágios iniciais e acompanhados corretamente. “Isso demonstra a importância do diagnóstico precoce. Qualquer pessoa corre o risco de desenvolver câncer, não há ninguém que possa dizer que é imune”, disse a oncoligista, reforçando o atendimento do Hospital do Bem, onde se destaca a questão da humanização e dos protocolos adotados. “Dispomos aqui do mesmo tratamento de outros locais do país”, observou Nayahrah, que fez ainda uma abordagem sobre a importância da conscientização da prevenção do câncer de mama e colo uterino.

Ao longo deste mês, outras atividades alusivas ao Outubro Rosa serão realizadas pelo Hospital do Bem, sempre respeitando todos os protocolos de segurança no tocante a evitar aglomerações de pessoas na unidade, inclusive, porque pacientes oncológicos precisam de mais proteção por causa da imunidade.



Foto: Secom-PB

Ação aconteceu na recepção do Hospital do Bem, em Patos, e seguiu todos os protocolos de cuidados por conta da pandemia do covid-19

Instituições disseminam informações

Beatriz de Alcântara
Especial para A União

O mês de outubro é marcado pela campanha de prevenção e conscientização ao câncer de mama intitulada de Outubro Rosa. Ao longo do mês é possível acompanhar instituições ligadas à saúde, principalmente da mulher, disseminando informações incentivando o rastreamento do câncer de mama e o autocuidado, a fim de fazer o diagnóstico precoce da doença, que é a maneira mais eficaz de tratá-la e curá-la.

Lakymê Ângelo Mangueira Porto, presidente da Sociedade Brasileira de Mastologia na Paraíba, destacou que em 2020 a campanha de conscientização da entidade enfatiza que “o diagnóstico precoce é a nossa grande arma contra o câncer de mama. Quanto mais cedo se faz o diagnóstico, mais chance de cura. O tema da campanha da SBM esse ano é: o quanto antes, melhor. O quanto mais cedo a gente tem mudança de hábitos de vida, melhor para nossa saúde”, disse ela.

A médica mastologista reforçou que as mulheres, a partir dos 40 anos, devem fazer os exames preventivos de rastreamento de câncer de mama anualmente. “Através da mamografia, que é o exame padrão ouro para o diagnóstico da doença”, afirmou. Além dos exames clínicos, durante a campanha do Outubro Rosa existe um forte apelo para que as mulheres pratiquem o autoexame, realizado a partir do toque nas mamas, não necessariamente para o diagnóstico do câncer, mas para autocuidado e autoconhecimento.

“A gente estimula o autoexame apenas como o conhecimento da mulher com seu próprio corpo e, se aparecer qualquer alteração naquele corpo que ela já conhece, porque ela faz o autoexame periodicamente, ela já identifica”, enfatizou Lakymê. “Mas, a nossa grande arma contra o câncer de mama é um diagnóstico precoce e esse diagnóstico precoce não consegue ser feito com o auto-exame, porque quando a lesão aparece no autoexame já é uma lesão maior e a nossa luta é para fazer um diagnóstico cedo e com lesões subclínicas, que não

são identificadas no autoexame e só aparecem na mamografia”, explicou a médica.

A presidente da Sociedade Brasileira de Mastologia na regional paraibana pontuou que a campanha que acontece no mês de outubro é necessária para reforçar o alerta à população e aos profissionais da saúde, bem como os gestores, com relação a esse tipo de câncer. Segundo Lakymê Porto, “o câncer de mama é um problema de saúde pública, é uma doença de alta incidência e que ainda tem uma alta taxa de mortalidade. Diagnósticos e tratamentos do câncer de mama não são realizados apenas em outubro e outubro é apenas um mês de alerta para todo mundo”.

Na ausência de um diagnóstico precoce, é preciso ficar atenta aos possíveis sintomas da doença. “A paciente pode apresentar alguns sintomas como nódulos, espessamento da pele da mama, alteração da coloração dessa pele, secreção no mamilo, retração do complexo aréolo-mamilar, etc”, listou Lakymê. Após a identificação do câncer de mama, existem diversas formas de tratamento que podem ser feitos de maneira isolada ou combinados entre si.

Foto: Arquivo Pessoal



Lakymê Ângelo, da Sociedade Brasileira de Mastologia

SES inscreve para projeto de regionalização da saúde

A Secretaria de Estado da Saúde (SES) está com inscrições abertas para a seleção da equipe técnica do projeto de aprimoramento das ações de gestão, planejamento e regionalização da saúde na Paraíba. As inscrições do Processo Seletivo Simplificado vão até as 16h do dia 17 deste mês, por meio de formulário eletrônico. O projeto visa fortalecer a organização e a governança das Redes de Atenção à Saúde (RAS) do Sistema Único de Saúde (SUS), em âmbito estadual, bem como a igualdade regional.

A portaria do Ministério da Saúde (MS) nº 1.812/2020 institui o incentivo financeiro de custeio para o aprimoramento das ações de gestão, planejamento e regionalização da saúde. De acordo com o gerente de planejamento e ges-

tão, Marcelo Mandú, este processo seletivo dará segmento às ações do projeto apresentado ao Ministério da Saúde, que foi aprovado sem ressalvas.

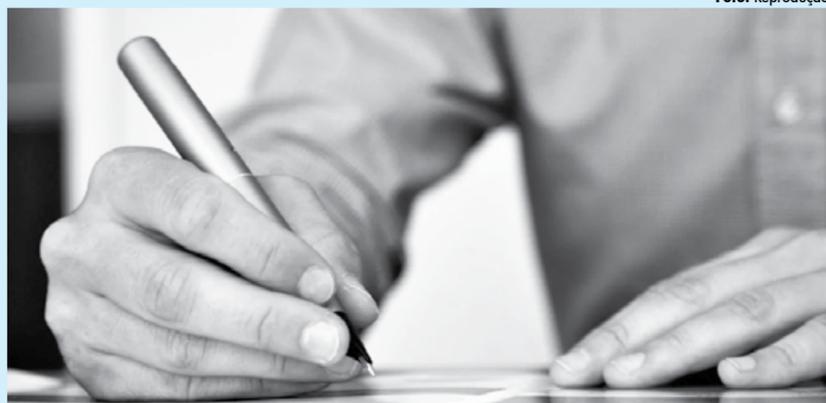
“O projeto visa promover a equidade regional, bem como contribuir na concretização do planejamento ascendente do SUS. Esta seleção é um dos elementos fundamentais para a execução do projeto, dos planos municipais de saúde vigentes, a elaboração dos novos para o quadriênio 2022/2025, além da revisão e atualização dos planos regionais de saúde”, ressalta.

Dos cargos que constam no edital estão o de coordenação executiva do projeto, orientação técnico/pedagógica macrorregional e orientação regional de planejamento, nos quais poderão

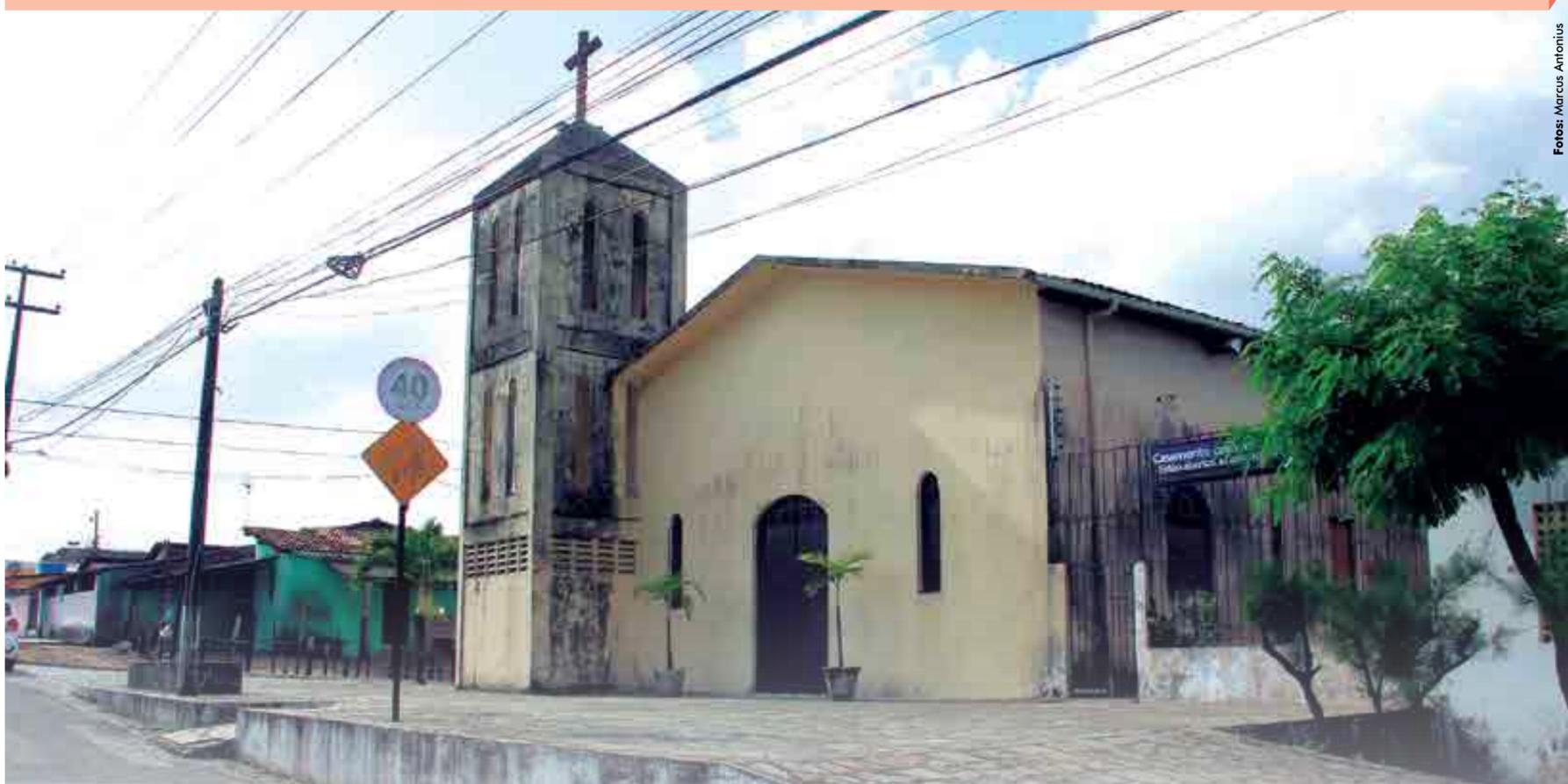
concorrer profissionais graduados e/ou pós-graduados na área de saúde pública, gestão ou afins. As remunerações variam entre R\$ 1.356,25 e R\$ 4.500,00.

A inscrição deverá ser realizada por meio do link <https://forms.gle/2aop3j9Qf5J-VT8W67>, com uma conta do Gmail. Caso o candidato não possua um e-mail do servidor, será necessário criá-lo para ter acesso ao formulário. Os candidatos devem comprovar as experiências por meio da lista de documentação que consta no edital e pelo Currículo Lattes. O critério de seleção será através da pontuação, de acordo com as exigências de cada cargo. As dúvidas e solicitações a respeito do Processo Seletivo devem ser encaminhadas para: secretariacefor@gmail.com.

Foto: Reprodução



As inscrições do Processo Seletivo Simplificado vão até as 16h do dia 17 deste mês, por meio de formulário eletrônico



Costa e Silva: conjunto foi feito para abrigar a mão de obra operária

Apesar de ainda apresentar características de origem industrial, o bairro tem boa circulação de transporte e é bem servido de escolas

Sara Gomes
saragomesilva@gmail.com

Inaugurado em 1972, o conjunto Costa e Silva é o segundo dos conjuntos habitacionais implementados com recursos do Banco Nacional de Habitação (BNH), destinados à população de baixa renda. Situado na Zona Sul de João Pessoa, o Costa e Silva foi construído para abrigar a mão de obra operária do Bairro das Indústrias pois a habitação popular já estava saturada. Apesar de ainda apresentar características de origem industrial, o bairro destaca-se pela boa circulação de transporte público coletivo e por ser bem servido de escolas públicas.

Foram entregues 812 unidades habitacionais no governo de Ernani Sátiro. Estima-se uma população de 8.208 habitantes, segundo o Censo 2010 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). De acordo com o historiador José Octavio de Arruda Mello Neto, a criação do conjunto Costa e Silva aconteceu por quatro motivos: favorecer a localização dos operários das fábricas do Distrito Industrial para não precisarem utilizar o transporte público; a região estava sendo invadida por moradores sem-teto, então, era necessário neutralizar as favelas que estavam se instalando na região; a fundação do bairro também foi impulsionada pela importância da Gauchinha. E o quarto motivo refere-se à localização geográfica do conjunto Costa e Silva. "Ele tem limites geográficos bem favorecidos. A lagoa por trás da Gauchinha servia de limite entre os conjuntos Costa e Silva e o Funcionários III. O outro limite bem

demarcado é o que chamamos de duas estradas, no qual compreende a BR-101 e a antiga estrada de barro para Recife", comentou.

Infraestrutura

Fundada há 22 anos, a Associação Comunitária dos Moradores do Conjunto Costa e Silva obteve algumas conquistas para o bairro, como a criação da Praça Ednalda Mota Lopes, "Dona Nalda; a construção do Ginásio Duque de Caxias; instalação da Casa Brasil (antiga Casa da Cidadania); e o calçamento de algumas ruas. Antigamente, a associação realizava algumas ações sociais, mas, hoje, permanece no local apenas um grupo de oração, além de atividades de capoeira e dança que estão suspensas em razão da pandemia.

Além destes equipamentos públicos, o conjunto Costa e Silva possui, hoje, quatro escolas municipais (Duque de Caxias, Monteiro Lobato, Duarte da Silva e Joaquim Nabuco); duas escolas estaduais, sendo uma delas Cidadã Integral; duas escolas particulares; e uma Unidade de Saúde Familiar Costa e Silva I e II.

Além de alguns comércios de bairro como padarias, farmácias e um único supermercado, o Bonopreço. Em relação a instituições religiosas, o bairro oferece três igrejas evangélicas (Batista, Assembleia de Deus e Betel Brasileiro), duas igrejas católicas, uma unidade de Testemunha de Jeová e um centro espírita. No bairro encontra-se também a Subestação da Companhia Hidrelétrica do São Francisco (Chesf), e a Subestação Mussurú I da Energisa. Estas estações distribuem energia elétrica para a Região Metropolitana do Costa e Silva.

As ruas principais do bairro são Graciliano Delgado, Rua Jornalista João José Ramalho e Rua Padre Manoel da Nóbrega. Como pontos positivos do bairro, os moradores elogiam o fluxo contínuo de ônibus (linha circular e Colinas do Sul) e a instalação de iluminação LED em todo o bairro no mês de setembro.

Sesi e Senai

A Federação das Indústrias do Estado da Paraíba (Fiep) integra o Serviço Social da Indústria (Sesi), o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) e o Instituto Euvaldo Lodi (IEL). Fundado em 1949, o Senai do Distrito Industrial de João Pessoa oferece formação profissional de trabalhadores e Ensino Superior. Além disso, realiza soluções tecnológicas que se divide em três eixos: serviços técnicos especializados, consultorias de processo produtivo e boas práticas de gestão. Já a finalidade do Sesi, localizado no Costa e Silva, é promover a qualidade de vida do trabalhador e dos seus familiares na área de esporte, saúde, lazer e segurança do trabalho - a instalação de ambos contribuiu para o desenvolvimento da região, segundo José Octavio de Arruda Mello, o historiador.

O ex-jovem aprendiz Jailson Silva da Paz é um exemplo da capacidade de transformação social que o Senai e Sesi podem oferecer à comunidade. Aos 14 anos, o filho de um colaborador iniciou sua trajetória profissional na instituição, em 1992. Três anos depois, representou a Paraíba em um torneio de formação profissional promovido pelo Senai. Em 1996, tornou-se campeão nacio-

nal e, um ano depois, foi representar o Brasil em uma competição na Suíça, sendo classificado em 10º lugar. Atualmente é instrutor do Ensino Superior e consultor técnico na área de Metalmeccânica do Senai João Pessoa, localizado no Distrito Industrial.

"O Senai é muito importante para a sociedade, principalmente, em regiões vulneráveis socialmente como o Bairro das Indústrias e Costa e Silva. Eu e meus 10 irmãos somos testemunhas disso, pois tivemos a primeira educação profissional no Senai. Por causa do meu bom desempenho na competição fui chamado para trabalhar na Fiat em Minas Gerais e até no Senai de outro Estado. As empresas absorvem bem nossos alunos pois eles já iniciam o curso com um estágio nas empresas. Além de qualificar profissionalmente o aluno, o Senai investe também na formação cidadã. Meu pai era servente do Senai e olha onde chegamos hoje? Todos os irmãos estão encaminhados", enfatizou.

De acordo com o responsável pela gestão de esporte e lazer do Sesi, Josevaldo Carvalho, antigamente eram oferecidos diversos serviços sociais gratuitos aos trabalhadores e seus filhos, como atendimento médico, odontológico, escola para crianças do Ensino Fundamental I, além da área esportiva, academia e jogos de tabuleiro.

"Como era tudo gratuito, os filhos dos colaboradores do Sesi tiveram a oportunidade de transformar a sua realidade através do incentivo ao esporte, saúde e educação. Uma marca muito forte do Sesi era o forte relacionamento entre os familiares dos alunos e a instituição. Fazíamos

também competições esportivas entre os funcionários do Sesi com os de outras fábricas", relembrou. A partir dos anos 2000, começou a ser cobrada uma taxa simbólica para os funcionários do Sesi e do segmento da indústria para usufruir destes serviços. Antes apenas a sociedade civil que pagava.

Engajamento da associação

Apesar de só ter oito anos de existência, a Associação dos Moradores do Conjunto Taipa, localizada dentro do Costa e Silva, já obteve conquistas significativas. Destacase entre elas: o calçamento de quase todas as ruas, rede de saneamento básico, cozinha comunitária e aquisição de 64 apartamentos e 50 casas populares no programa "Minha Casa, Minha Vida", na Rua da Palha.

Morador há 38 anos do conjunto, o presidente João André de Oliveira comenta as melhorias do bairro através da atuação da associação e união dos moradores. "A gente sofria muito com ruas alagadas e falta de saneamento básico porque antes era fossa. Enviamos vários ofícios à Prefeitura de João Pessoa solicitando melhorias no bairro, mas apenas há dois anos que elas começaram a ser atendidas. A presença dos moradores no orçamento participativo foi fundamental para conseguirmos estas conquistas. Eu gosto de ir atrás dos nossos direitos e lutar por melhorias na comunidade", comemorou. A próxima meta da associação é conseguir a reforma da cozinha comunitária, a construção de uma praça de caminhada e a reforma de um campo de futebol para as crianças.



A fundação do conjunto Costa e Silva também foi impulsionada pela importância da Churrascaria Gauchinha



O bairro possui quatro escolas municipais, duas estaduais, sendo uma Cidadã Integral, e duas escolas particulares



Show de Nando Reis é primeiro grande evento presencial na PB

Em João Pessoa, Campus Festival estreia formato 'drive-out' com área específica para o público e medidas de biossegurança

Cairé Andrade
caireandrade@gmail.com

Após mais de seis meses, a agenda de João Pessoa volta a ser preenchida com eventos culturais presenciais. Cumprindo as medidas de prevenção, distanciamento e higienização para evitar o contágio com a covid-19, o Campus Festival inicia sua programação em formato de *drive-out* com show de Nando Reis, que se apresenta na capital paraibana pela primeira vez acompanhado de seu filho, Sebastião Reis, em formato acústico.

No novo formato, cada veículo pode levar até cinco ocupantes (mais detalhes no texto abaixo). A apresentação acontece no estacionamento da Uniesp com início às 21h.

Juntamente com seu filho, o ex-Titã Nando Reis explora um repertório variado entre os maiores sucessos, da qual Sebastião contribui para a seleção e "traz uma nova áurea a essas canções tão especiais", como aponta o compositor em entrevista ao **Jornal A União**. "Não vou revelar quais as músicas, mas algumas que normalmente não toco ao vivo estarão no show", garante.

Lançada no mês passado, uma das novidades da apresentação é a 'Espera a Primavera', composição que reflete o pensamento de Nando Reis frente à diversidade humana nas suas mais variadas formas. A canção foi composta durante o período de isolamento social e foi inteiramente gravada de forma remota, algo inédito para o compositor.

"Nunca havia feito nada integralmente remoto antes, mas esse fator trouxe à música um elemento inusitado e, de alguma maneira, apropriado, já que fala do distanciamento, do desejo de reencontro e havia, na gravação, uma perceptível felicidade pelo reencontro, mesmo que não presencial com os músicos, mas com a atividade, com o propósito da profissão, aquilo que mais gosto de fazer".

Em 'Espera a Primavera' é abordado a esperança em meio ao "isolamento e desolamento" pelo que está em curso no Brasil, nas palavras de Nando. "As duas coisas se sobrepõem: o vírus da covid-19 e o vírus da ignorância, do governo destruidor. É uma canção que se dirige às aflições de todos nós recolhidos, distantes de entes queridos e, por consequência, privados de certas liberdades", avalia. "Há uma analogia às privações do grande cerceamento de liberdades, dessa cartilha

/// ('Espera a Primavera') é uma canção que se dirige às aflições de todos nós recolhidos, distantes de entes queridos e, por consequência, privados de certas liberdades ///

pregada por quem está no governo de que o modelo de família, esse conceito estúpido de 'cidadão de bem', essa maneira de se dirigir ao Brasil como se ele fosse composto apenas por um segmento, aquele que se resume ao discurso negacionista, reducionista, obscurantista', critica.

A música inédita fala, portanto, de trazer a atenção para as múltiplas identidades do país. "Tanto é que, na divulgação, havia listas de representantes de diversos segmentos, a exemplo da minha irmã e meus dois irmãos, que são deficientes. Há outros grupos, como indígenas e LGBTQ+, estão todos ali. A música é sobre esse arco-íris social, ela se refere à primavera como um levante. Que irá acontecer", afirma.

Amor e ódio via web

Nando Reis, que passou a quarentena focado em iniciativas on-line como *lives* e vídeos para seu canal no Youtube, analisa-as enquanto "única alternativa possível" de trabalho. "No fim das contas, a gente trabalha com o que tem. Eu fiquei muito feliz em conseguir realizar tantas *lives* no canal, inclusive a mais recente, com Duda Beat, foi emocionante", destaca. "A gente vai fazendo o que dá para fazer e tentando extrair o melhor da realidade, que já tem sido tão dura e cruel".

A criação e divulgação de vídeos no Youtube não é algo totalmente novo, como adiantado. "Mas, durante a pandemia, tive que passar a fazê-los sozinho, que trouxe outro caráter. Esse encurtamento (de produção) é bom de alguma maneira, porque o público que se interessa pelo meu trabalho pode obter informações vindas diretamente de mim".

Comparando a tempos pré-Internet, o cantor continua. "Antigamente, quando os fãs enviavam cartas para a gravadora para falar com os artistas, eu não recebia tantas. Mas atualmente recebo muitas mensagens e comentários, e leio todos".

O que prevalece é o carinho e afeto do público no meio virtual, como destaca Nando Reis. "A forma como as pessoas se aproximam de mim é massivamente de uma forma carinhosa, receptiva e generosa sobre o que produzo".

Entretanto, há o lado conflitante, comum neste ambiente, de discussões e violência gratuita, principalmente no que se refere à política. "Óbvio que, quando eu me manifesto, algo que não é incomum do ponto de vista político, pessoas que não concordam por eu não ser a favor desse governo atual, elas beiram o fanatismo e têm um grau de irracionalidade que, embora seja irritante, eu relevo".

Em meio ao sentimento de esperança que prevalece, o artista paulistano espera mais um show emocionante. "Meu desejo é ter e transmitir alegria através da música. Nesses shows, tenho o acréscimo da

alegria da presença do meu filho, Sebastião Reis, um rapaz muito bonito, que empresta ao show também um caráter que eu percebo que impacta as pessoas por ser meu filho e por mostrar o que há na nossa relação, de muita admiração e extrema amorosidade".

A apresentação familiar acrescenta outro elemento relativo à diversidade e, nas palavras do músico, "ao respeito, relações amorosas, admiração, pluralidade, particularidade de cada um e o resultante de combinação de indivíduos diferentes, que é primordial".

Animado em retornar para João Pessoa, ele reforça a necessidade de cuidado e segurança para uma apresentação tranquila. "Adoro a cidade, a Paraíba e sua receptividade. É sempre um prazer enorme estar por aí".

As entradas do Campus Festival estão à venda no site Ingresso Nacional e costumam, por veículo, R\$ 325 a social (com 2 kg de alimento não perecível) e R\$ 650 a inteira, mais acréscimos da taxa de serviço. Haverá também a opção de comprar na hora.



Através do QR Code acima, acesse o perfil no Instagram do Campus Festival



Músico paulistano se apresentará hoje ao lado do seu filho, Sebastião Reis, e mostrará o primeiro single inédito em dois anos no repertório

+ Formato inédito pode ser uma nova tendência

O formato do show do Campus Festival será algo novo na região, pois conta com uma estrutura que comporta até 1.500 pessoas em um espaço amplo, no estacionamento da Uniesp, em João Pessoa. O chamado 'drive-out' oferece uma pequena área onde os ocupantes de cada veículo podem interagir entre si e manter o distanciamento do restante do público.

A entrada será permitida apenas com todos os ocupantes do carro utilizando máscara de proteção e após a verificação de temperatura (máximo de 37,2°).

Haverá também totens de álcool em gel espalhados por toda a área. Cada carro terá a sua área privativa de 4m² com distanciamento demarcado.

Para João Romero Ribeiro, organizador do evento, a principal preocupação da equipe foi tomar todas as medidas de precaução. Por isso, haverá ainda placas explicativas a respeito de compras de água ou refrigerante e a ida ao banheiro. "Montamos uma superestrutura que deverá se tornar cada vez mais comum", adianta. O formato de disponibilizar pequenas áreas reservadas ao lado

de cada veículo é o destaque, pois "permite que o público dance e curta o show fora do carro".

A programação completa do evento vai até 31 deste mês e conta, além de shows, com palestras, oficinas, mentorias e experimentações, além de mostras artísticas, como dança, cinema, games e gastronomia que igualmente obedecem os critérios e medidas de biossegurança.

No próximo dia 10, os shows ficam por conta de Eric Land e Taty Girl. Já no dia 31 será a vez da música eletrônica, com os DJ's Bhaskar, Mojo e Zuffo.

Foto: Divulgação



Como mostra a maquete virtual do festival, no 'drive-out' cada veículo terá a sua área privativa de 4m² com distanciamento demarcado

Artigo Carlos Pereira
cpsilva1@globo.com | colaborador

O eleitor que faz falta



Foto: Divulgação

Se não fosse pela pandemia, geralmente 3 de outubro era dia de eleições

Hoje é 3 de outubro, que sempre foi dia de eleição, com exceção deste ano, por causa da pandemia que atinge o mundo. Aproveito para lembrar como era esse dia na vida de um cidadão que nunca foi candidato, mas foi um eleitor tão fiel ao seu dever que votou todo o tempo em que viveu como adulto, até mesmo quando já beirava os 90 anos.

Os seus preparativos para a eleição começavam no sábado. Logo de manhã, depois de aguar as plantas do quintal e as roseiras do jardim, tomava o seu café saboreando cada gole com imenso prazer, trocava de roupa e ia, aí pelas 10 horas, frequentar o salão de “Seu” Amâncio, que ficava na Vera Cruz, pertinho do pátio da feira de quarta-feira, em Jaguaribe. Quando coincidia estar de cabelo grande, eu o acompanhava, segurando firme na sua mão (lisinha de fazer inveja). Lá, me colocavam sentado numa gaveta posta sobre a cadeira e assim minha cabeça ficava na altura das mãos de seda do mestre Amâncio que era o responsável, à época, pelos cabelos de todo o bairro. Depois, começava o ritual do corte de “Seu” Benedito, incluindo cabelo e barba, esta bem escanhoadá, numa operação que demorava perto de duas horas.

Voltava para casa e se servia de um almoço nada frugal, afinal, era véspera de eleição e todos, de alguma forma, participavam daquele clima. Estirado na rede, tirava uma boa soneca e, à noite, ia pra calçada conversar com os vizinhos sobre as possibilidades dos candidatos, num papo que transcorria na maior cordialidade. O sono me pegava antes e eu só iria vê-lo novamente na manhã do domingo, dia de fato, da grande jornada cívica.

E era assim que ele denominava o dia da eleição – uma grande festa do civismo. Tinha um discurso preparado, melhor do que muitos candidatos, embora nunca tivesse concorrido a qualquer cargo, nem mesmo a presidente da Associação dos Pais e Mestres do Grupo Escolar Santo Antônio, onde fiz meu curso primário. O máximo que

consegui ser, na sua vida pública, foi fiscal de salão da Biblioteca Pública do Estado, nomeado através de Portaria do Governador José Américo de Almeida. Além disso, guardou por toda sua vida, como relíquia, uma Portaria assinada pelo presidente João Pessoa, de 1929, designando-o delegado de Polícia de Tacima, sua querida Tacima, àquela época distrito de Araruna. Mas votar, para ele, era um

dever tão sagrado que o cumpriu, com elevada consciência, enquanto as pernas lhe permitiram o deslocamento à seção eleitoral.

Vestia a sua melhor roupa, um terno completo de linho diagonal branco, que era lavado e bem passado na semana do pleito, numa operação seguida bem de perto por ele que, também não se descuidava da gravata, nova de preferência e do chapéu, Prada ou Ramenzoni, além dos sapatos pretos bem lustrados. Acho que até uma nova cueca samba-canção era estreada no dia da eleição.

Algumas vezes o acompanhei à sua (23ª) seção que funcionava no Lyceu Paraibano e onde, já idoso, apesar do direito de passar à frente dos demais, entrava na fila e aguardava pacientemente a vez de colocar o seu voto na urna.

Jamais negou sua preferência pelo Partido Social Democrático, o velho PSD, e sempre deu seu voto a Ruy Carneiro de quem foi um dos maiores admiradores. Foi assim que votou no Marechal Dutra e Alcides Carneiro, Cristiano Machado e José Américo, Juscelino, General Teixeira Lott e Janduhy Carneiro e assim por diante. Enquanto o PSD existiu e teve candidatos, pelo menos um voto certo a legenda pessedista teve – o do eleitor Benedito Ladislau da Silva.

Escrevo estas linhas em homenagem ao meu velho pai, exemplo de eleitor brasileiro, que se vivo fosse, estaria ainda hoje – tradicional data de eleição, adiada por causa do coronavírus – a participar neste sábado, da maior festa cívica do país.

Rui
Leitão

iurleitao@hotmail.com

A Paraíba reagiu

A notícia de que a cineasta Tizuka Yamasaki iria colocar em filme a estória do livro *Anayde Beiriz – Paixão e Morte na Revolução de 30*, de autoria do paraibano José Joffily, provocou uma reação de protestos na Paraíba. Não em razão do tema a ser explorado, mas pelo título escolhido: *Parahyba Mulher Macho*. Havia um entendimento de que era ofensivo ao conceito das paraibanas, dando-lhe um sentido pejorativo que insinuava um padrão de comportamento bem diferente da marca de feminilidade característica da mulher nascida na Paraíba.

O presidente do Conselho Estadual da Cultura, Higinio Brito, em julho de 1981, endereçou correspondência ao presidente da empresa estatal responsável pela organização e divulgação do turismo na Paraíba, a PBTur, o escritor e jornalista Luiz Augusto Crispim, manifestando a posição unânime dos conselheiros contra o nome que Tizuka decidira dar ao filme inspirado na obra de José Joffily. Na carta ele coloca: “Não sei de quem foi a lembrança para o batismo do filme. Sei apenas que o título é lamentável, de rara infelicidade e de integral mau gosto. Projetará uma imagem negativa da mulher paraibana e do próprio Estado”.

O presidente da PBTur acompanhou o sentimento de contrariedade com a denominação do filme e pronunciou-se a respeito. “Não é nossa intenção vender a imagem da Paraíba à base de bizarras. Recusamos o grotesco modo que se propõe no filme, como já recusamos a formação da imagem turística do Estado à base da matança das baleias. Não contesto a importância histórica de Anayde Beiriz, retratada no livro de José Joffily. O que se contesta é a forma grosseira como Tizuka achou de intitular a obra, levantando unanimidade dos paraibanos contra tamanha apelação. Pois até do ponto de vista das minorias sexuais a expressão parece pejorativa”.

O governador Tarcísio Burty, também incomodado com o título do filme, desautorizou que fossem rodadas cenas da posse e funeral do presidente João Pessoa, no Palácio da Redenção e na Praça João Pessoa. A cineasta teve que tomar como cenários desses acontecimentos históricos a Praça da República e o Palácio Campo das Princesas, em Recife, Pernambuco.

Entretanto, as reclamações não produziram efeito. O filme foi lançado em 1983, dois anos depois dessas manifestações de protesto, mantido o título que causou tanta indignação dos paraibanos.

O fato é que essa pecha de *Parahyba Mulher Macho*, nasceu de uma música feita por Humberto Teixeira, com a intenção de homenagear o Estado por sua participação corajosa num movimento que transformou a história da nação brasileira. Como o nome Paraíba é feminino, ele cunhou a expressão “Paraíba Masculina / Mulher Macho sim senhor”, sem qualquer insinuação maldosa ao comportamento sexual das paraibanas.

Infelizmente, por obra e graça do preconceito que ainda perdura contra o nordestino, a expressão ganhou conotação depreciativa. O filme, então, viria reavivar essa interpretação insultuosa que se faz à graça e a beleza das paraibanas. No entanto, a mulher paraibana continua encantando pelo charme, faceirice e formosura, apesar dos preconceituosos.

Cultura popular Irani Medeiros
medeirosirani@gmail.com | colaborador

Desenvolvimento temático na cantoria

A cantoria segue, geralmente, um certo processo de desenvolvimento temático. Inicia-se com a apresentação dos cantadores, na qual cada um narra suas proezas passadas, diz com que cantadores já se bateu em desafios, que vitórias teve, de onde é natural, entre outras narrativas. Depois se os cantadores estão em casa de residência ou num terreiro de fazenda (cantadores do passado), é costume saudarem os donos da casa ou as pessoas presentes, louvando os méritos de uns, criticando a outros, de modo a atrair a atenção do auditório.

Numa certa cantoria, Lourival Batista fez seu autoelogio nesta interessante sextilha:

*Procuo porém não acho
Poeta que me dê choque
Canto de qualquer maneira
Quem quiser que me provoque
O gênio manda que eu diga
A viola manda que eu toque.*

Fanfarronada imensa para exaltar seus méritos fez Antônio Correia na peleja com Manuel Camilo, dominando céu, terra e mar com a força do seu gênio:

*Eu um dia cheguei na beira-mar
Quando a maré se achava furiosa
Dei um grito na onda petuosa
Fiz a água com medo recuar
E depois entendi subir ao ar
Transportei-me no rebambo
dum trovão*

*Visitei toda aquela região
Com três dias de lá voltei em paz
Isso eu fiz você morre e nunca faz
Com Correia cantando carreirão.*



Foto: Divulgação

Lourival Batista (1915-1992), o Louro do Pajeú

Há cantadores que são admiráveis em sua apresentação. O negro Inácio da Catingueira, em sua célebre contenda com Romano do Teixeira, assim se apresentou para dar uma ideia do poder de seus repentes e de sua força poética numa imagem de comparação com aquilo que, na sua vivência rural, lhe parecia a coisa maior existente no mundo:

*Seu Romano inda não viu
O tamanho do meu roçado:
Grita-se aqui dum aceiro,
Ninguém ouve do outro lado
Eu faço coisas dormindo
Que ninguém faz acordado.
O que o senhor faz em pé,
Eu faço mesmo deitado.*

Para finalizar, posso afirmar que na literatura popular e em seus vários gêneros encontramos traduzidos o próprio espírito da sociedade. Daí por-

que muitas vezes narrativas, tradicionalmente transmitidas, vão-se enriquecendo de comentários favoráveis, ou desfavoráveis, conforme o caráter do personagem ou personagens, é visto pela sociedade local. Há como que uma incorporação da figura – herói ou bandido, vítima ou criminoso – aos próprios valores de julgamento do meio social.

A literatura de cordel se constituiu, portanto, um meio de comunicação, um instrumento de interligação entre as sociedades que se formavam. De quando data o aparecimento no Brasil dessa literatura impressa, é certo afirmar que é de fins do século 19. A divulgação era puramente oral. Transmitia-se oralmente a poesia dos cantadores, difundida pelos cegos da feira, pelos cantadores em festas públicas. Depois começa a difusão escrita; e é exatamente no século 19, quando ocorre a quebra do analfabetismo da população, embora de forma muito tímida, aí começa a difundir-se a literatura de cordel nordestina.

Para ilustrar o que foi dita aqui, eis uma estrofe de Cordeiro Manso sobre a força do seu gênio da poesia de cordel:

*Quando faltar minha lira,
Quando eu não souber glosar,
Quando condor não voar,
Quando ferro der embira,
Quando Deus pregar mentira,
Quando gelo der calor,
Quando escravo for senhor,
Quando na face da terra
Não houver monte nem serra,
Cordeiro é bom glosador...*



Foto: Divulgação

Cena de 'Parahyba Mulher Macho' (1983), dirigido por Tizuka Yamazaki

Música



Foto: Gi Ismael/Divulgação

Gravado na casa do baterista, banda tocará um repertório escolhido pelos fãs nas redes sociais, incluindo uma música inédita, e vai bater um papo ao vivo

Seu Pereira e Coletivo 401 faz primeira apresentação virtual

Guilherme Cabral
guipb_jornalista@hotmail.com

Será a primeira apresentação solo inédita do Seu Pereira e Coletivo 401, somando ainda uma ajuda virtual dos fãs para escolher o repertório desse retorno, mesmo que seja adaptado ao contexto atual. “A expectativa é positiva, estamos bem felizes e acreditamos que será bacana, pois vamos matar, um pouco, a saudade do nosso público”, declarou o músico Jonathas Falcão, integrante da banda paraibana.

Gravado em vídeo, o show reúne “as mais pedidas” pelos admiradores do grupo e será exibido hoje, a partir das 21h, unicamente na plataforma Ingresso, na qual também podem ser adquiridos os ingressos por R\$ 30 no terceiro lote. Além da apresentação, que inclui uma inédita, as pessoas podem ter uma experiência exclusiva nesta noite: participar de um bate-papo ao vivo com os componentes do grupo.

O vocalista, guitarrista e compositor Jonathas Falcão descreveu que o show

será de cunho intimista. “O público vai se sentir na casa da gente. Nós gravamos no mês passado, na sala do baterista da banda, Victor Rama”, garantiu ele.

Das 15 canções do repertório, uma o público ouvirá pela primeira vez, ‘Desde o dia em que meu bem partiu’, de autoria de Falcão e que fará parte do próximo trabalho da banda. “É um tema romântico, no estilo rock retrô, que estará entre as 10 composições do nosso próximo álbum, ainda sem título. Todas estão prontas, são composições minhas e o disco deveria ter sido lançado neste ano, mas não foi possível por causa da pandemia, e isso deverá ocorrer em 2021”, comentou o músico.

As outras músicas do show virtual são dos discos já lançados pelo grupo. “A banda teve a ideia de que os próprios fãs pudessem escolher, por votação, as canções do repertório, num projeto iniciado no último mês de agosto e que se realizou em quatro etapas, por meio da solicitação de pedidos aos fãs pelo Instagram e Facebook”, disse Jonathas.

Resultado: mais de 20 mil votantes e, entre as faixas escolhidas, estão ‘Eu Não Sou Boa Influência Pra Você’, ‘Já Era’, ‘Cabide-la’, ‘Love in Gotham City’ e ‘Xote do Beijo’. “Sempre dialogamos com o público pelas nossas redes sociais, mas esta foi a primeira vez que fizemos dessa forma para montar o repertório de um show”, afirmou o guitarrista, acrescentando que, durante a quarentena, Seu Pereira e Coletivo 401 parou. “Como sou compositor, continuei compondo e talvez eu lance um disco solo”, revela Jonathas Falcão. Na formação, ainda se encontram os músicos Chico Correa (guitarra), Thiago Sombra (baixo) e o já citado Victor Rama (bateria).

Além de conhecido em âmbito nacional, o grupo também já se apresentou em países da África e da Europa. O destaque internacional aconteceu especialmente após o lançamento, em 2015, do EP *Canções de Verão do Seu Pereira e Coletivo 401*, pelo projeto Seu Pereira e Musa Caliente. O disco mais recente é *Eu Não*

Sou Boa Influência Pra Você, de 2017. Em 2019, a bordo de um automóvel estilo van, os músicos percorreram 6.500 km com o projeto ‘Seu Pereira na BR-101’, vencedor do edital Natura Musical, fazendo uma turnê por nove estados com shows e oficinas musicais, além da gravação de um documentário que ainda deverá ser lançado neste ano.

Para quem desejar assistir a apresentação virtual da banda, as orientações são as seguintes: entrar no site ou app da Ingresso, ir até a página ‘Meus Ingressos’, no site, ou ‘Carteira’, no app, abrir o ingresso e clicar no botão no celular, ou na tecla do computador.



Através do QR Code acima, acesse o site oficial do Ingresso

‘Luau Praiô’

Val Donato faz show na Praia do Seixas

Guilherme Cabral
guipb_jornalista@hotmail.com

A cantora e compositora paraibana Val Donato e o guitarrista Rafael Chaves realizam o show *Luau Praiô* neste sábado, a partir das 20h, no Praiô Beach Clube, localizado na Rua dos Pescadores, na Praia do Seixas, em João Pessoa. Os ingressos custam a partir de R\$ 20 via Sympla.

“Vamos fazer releituras das nossas próprias músicas, a exemplo de ‘Café amargo’, ‘Somente sou’, ‘Faca amolada’ e ‘Abissal’, a canção mais recente, porque não vou estar com banda e não dá para tocá-las como foram gravadas em estúdio. Mas será um show interessante, pois o repertório ainda inclui clássicos, pop rock e reggae, com muitas canções do tributo a Bob Marley que realizei em cinco shows entre 2018 e 2019”, disse a artista.



Foto: Divulgação

Junto ao guitarrista Rafael Chaves, a paraibana vai cantar releituras autorais e canções do tributo a Bob Marley

Val estará se apresentando de forma presencial pela segunda vez durante a pandemia. “Estar ao vivo é o meu alimento, por poder ver o público interagindo com o olhar e cantando, já que na *live* não é assim. É emocionante para mim, mas estou ciente de que a doença ainda está por aí, matando muitas pessoas. Sei que os locais

onde faço shows estão tomando todas as medidas de segurança de saúde, como o distanciamento social e a lotação recomendada”, disse. “O Praiô é um local ao ar livre, e espero contar com o bom senso do público. Precisamos voltar aos poucos, observando rigorosamente as medidas e recomendações de prevenção”, ressaltou.



Através do QR Code acima, acesse o site oficial do Sympla

Crônica em destaque

Thomas Bruno Oliveira
thomasbruno84@gmail.com

Cosme e Damião e as crianças

Amanhã fará uma semana do Dia de Cosme e Damião e me agarrei em uma lembrança que me tomou nos braços para um passado tão belo e de tanta pureza que me fez emocionar. Vivi minha infância em uma mercearia em casa, “A Bodeguita”, criada por papai em 1989. Queria ele deixar de lado certas picuinhas de trabalho e passar a ser patrão de si próprio. Com espírito empreendedor, resolveu arriscar. Mas dela falaremos em outra hora.

Um momento marcante naqueles tempos era a distribuição de doces no dia dos mártires católicos, os gêmeos São Cosme e São Damião. Nessa tradição, vinda com os colonizadores, os santos têm a fama de curar pessoas e animais sem cobrar, tornando-se padroeiros dos médicos e farmacêuticos, comemorados no dia 26 de setembro. Resignificado aqui no Brasil, no Candomblé e na Umbanda, eles são atribuídos aos Ibejis, justamente os filhos de Iansã e Xangô; irmão e irmã gêmeos, são os orixás celebrados como os protetores das crianças e comemorados um dia depois, dia 27. Na Bahia, além dos doces, a alegria da criançada é feita por um prato afro-brasileiro típico e de vigorosa sustância, o caruru, feito nas comunidades. Certa vez, ouvi em Salvador que o “caruru dos santos” ou o “caruru dos sete meninos” é importante reforço alimentar, sobretudo para as crianças da periferia, com as bênçãos dos Ibejis. O sincretismo e a tradição trataram de unir tudo e as crianças ganharam o protagonismo.

Em todo o Brasil temos (além das celebrações dos cultos religiosos) o costume de distribuição de doces e ali no início da década de 1990, na mercearia, papai assistiu uma matéria na tevê que falava sobre um certo empresário no interior de São Paulo que todos os anos distribuía um caminhão de brinquedos e, comovido com a ação generosa e a emoção das crianças, sentiu muita vontade em repetir o gesto, mas como as condições não eram as mesmas, tratou de adaptar à sua realidade.

Fomos à Feira Central, ainda me lembro a loja, que deve existir ainda, Demontêi Presentes (era lá o paraíso dos times de botão!) e papai comprou para dar aos meninos carrinhos de plástico e para as meninas, bonequinhas – os brinquedos cabiam na palma da mão, mas bem mimosinhos e uns pacotes de balas, além de saquinho. Organizamos tudo à noite e no outro dia a notícia se espalhou feito rastilho de pólvora: “Seu Roberto tá dando presente para as crianças, é dia de Cosme e Damião!”.

Uma legião de crianças vindas de todos os recantos, e a fila se formava. Havia tantos desconhecidos que papai passou a perguntar onde moravam. Lembro de ter vindo menino lá da Vila dos Teimosos (do outro lado do Açude de Bodocongó) nos braços da mãe e também da Ramadinha e Conjunto Severino Cabral. Eu por ali pelos meus seis, sete anos, fiquei impressionado com aquilo. E no ano seguinte, a fila de crianças chegou à esquina, lá “em riba” da rua, só dava para organizar até um certo ponto. Carrinhos ou bonecas, dois confeitos de iogurte e um chiclete em um pacote plástico, quanta felicidade expressa nos olhos e por tão pouco.

Hoje eu entendo aquele gesto de papai, a alegria estampada naqueles rostinhos, o agradecimento das mães que ali acompanhavam era sempre marcante, comovente. Logo ele que adora criança e toda sorte de anedotas e brincadeiras fazia com a molecada na mercearia... Engraçado demais foi um gurizinho, de uns três anos, que pegou a fila novamente, eu reconheci e olhei pra ele, foi quando recebeu o pacotinho e disse bem ligeiro a papai: – Esse é pra meu irmão, ele não pode vir porque é menor do que eu, moro lá na Rua do Meio (a rua do antigo Matedouro, seis quadras de distância).

E assim era feita a alegria da criançada, se para alguns aquilo era um simples brinde, para muitos, era um brinquedo mais que especial, às vezes o único. Crianças de subúrbio, pobres de brinquedos, mas ricas e inventivas em brincadeiras. Por alguns anos, o dia de Cosme e Damião foi muito esperado naquela rua, até o ano em que o comércio fechou as portas. Daqueles momentos tirei uma série de lições, uma delas foi quando eu pedi um carrinho a papai, ele disse: – Meu filho, deixe para o final, se sobrar eu te dou. Controverso fiquei até entender que o pouco que eu tinha, era muito para aqueles ansiosos meninos vindos dos arredores.

A rua empoeirada e cinzenta ficava florida de meninas e meninas, crianças barulhentas, alegres, inquietas, brincalhonas e sorridentes, colorindo cada recanto e dando um banho de esperança e leveza em suas existências e no mundo. Minha bênção, Seu Roberto, saudades do Dia de Cosme e Damião!



A garantia dos direitos dos idosos é uma obrigação de toda a sociedade, e o Estatuto do Idoso prevê que a família é a principal responsável

Estatuto do Idoso faz 17 anos, mas ainda é um grande desafio

Especialistas afirmam que garantir os direitos é um dever de toda a sociedade e conscientização é o mais importante

Nilber Lucena
Especial para A União

O Estatuto do Idoso foi criado em 2003 através da Lei 10.741 de 01 de outubro e hoje, com 17 anos, a garantia do cumprimento de todos os direitos da pessoa idosa prevista no Estatuto ainda é um grande desafio para todos. Abandono e maus-tratos ainda faz parte da realidade de muitos idosos. Para advogados, conscientizar as pessoas sobre a existência desses direitos é a melhor maneira de garantir a efetivação do Estatuto do Idoso.

A advogada Marielle dos Santos Brito comenta que a garantia dos direitos dos idosos é uma obrigação de toda a sociedade e que o Estatuto do Idoso prevê que a família é a principal responsável.

Para garantir a efetivação dos direitos dos idosos, a exemplo da responsabilidade afetiva, o Ministério Público já tem se manifestado em diversas ações judiciais espalhadas pelo país, ainda que o órgão venha encontrando alguns obstáculos jurídicos, é o que explica Marielle Brito. "Em algumas situações o Ministério Público tem buscado a tutela judicial, pois entende que o afeto está relacionado com o dever de cuidado. No entanto, o principal fundamento que tem sido utilizado para o indeferimento é a falta do interesse processual, uma vez que os laços afetivos são sentimentos subjetivos e que devem partir de cada ser humano naturalmente, sendo inviável a sua imposição.

O Estatuto do Idoso em seu artigo terceiro estabelece que é obrigação da família, da comunidade, da sociedade e do Poder Público assegurar ao idoso, com abso-

luta prioridade, a efetivação do direito à vida, saúde, alimentação, educação, cultura, ao esporte, ao lazer, ao trabalho, cidadania, liberdade, dignidade, ao respeito e à convivência familiar e comunitária. Dessa forma, embora o afeto seja algo importante para uma qualidade de vida da pessoa idosa, atualmente os nossos tribunais têm entendido que não existe a possibilidade de se obrigar uma pessoa a amar a outra. Porém, caso a falta da afetividade acarrete outras consequências, como um trauma psicológico, ou mesmo fique comprovada a utilização de coação ou

maus-tratos, o idoso poderá ser amparado pelo Judiciário", ressaltou a advogada.

Ainda segundo Marielle dos Santos Brito a conscientização é o melhor caminho para garantir esses direitos. "Dessa forma, embora o afeto seja algo importante para uma qualidade de vida da pessoa idosa, atualmente os nossos tribunais têm entendido que não existe a possibilidade de obrigar uma pessoa a amar a outra. Porém, caso a falta da afetividade acarrete outras consequências, como um trauma psicológico, ou mesmo fique comprovada a utilização de coação ou maus-tratos, o idoso poderá ser amparado pelo Judiciário".

Para os idosos e outros grupos sociais, o isolamento da pandemia fez aumentar a necessidade de atenção e proteção. "Portanto, esse é um momento em que a sociedade tem um grande desafio de proteger esse grupo de pessoas, considerado grupo de risco, que exige uma compreensão nova da responsabilidade dos familiares, principalmente para que não haja o abandono afetivo e a violência doméstica", ressaltou.

Foto: Arquivo pessoal



Carlos Fidelis Júnior é presidente do Conselho Municipal dos Direitos do Idoso de JP

Foto: Arquivo pessoal



Marielle Brito diz que o isolamento social aumenta a necessidade de proteção ao idoso

+ PB registra 927 denúncias de negligência em 2019

Dados de 2019 do Disque 100, central de denúncias ligado ao Ministério da Mulher, Família e Direitos Humanos revelam que somente no ano passado foram recebidas 48.446 denúncias de violações dos direitos humanos das pessoas idosas. O número representa 30% do total de denúncias registradas pelo Disque 100. Ainda de acordo com os dados do relatório, as maiores violações registradas foram de negligência, violência psicológica e abuso financeiro.

Na Paraíba, em 2019 foram registradas 927 denúncias de negligência contra pessoas idosas, em 2018 foram 753, o que representa um aumento de 23%. Já as denúncias de violência física apresentaram um aumento de 10% no comparativo entre os anos de 2018 e 2019, foram 243 ano passado contra 221 em 2018.

Carlos Antonio Fidelis Júnior, advogado e presidente do Conselho Municipal dos Direitos do Idoso do Município de João Pessoa explica de que forma é aplicada e a lei que prevê a responsabilização de familiares com parentes idosos, a medida encontra amparo legal no Estatuto do Idoso e em outras leis. "Essa responsabilização ocorrerá quando houver o abandono

familiar, na falta de cuidado dos filhos para com os genitores na velhice. Essa responsabilização pode ser decorrente da esfera material, onde os pais idosos têm o direito de receber pensão alimentícia dos filhos quando não possuem meios de manutenção própria ou recursos suficientes para a subsistência; ou afetiva, onde a negação do amparo afetivo, moral e psíquico, causa danos à personalidade do idoso, sua honra e dignidade", pontuou.

Segundo o presidente do Conselho Municipal dos Direitos do Idoso de João Pessoa, a responsabilização dos parentes, em especial dos filhos, pode ocorrer sempre que aconteça violações ao Estatuto do Idoso. "Sempre que houver violação aos direitos dos idosos, em especial, qualquer ato que desvirtue o artigo 2º do Estatuto do Idoso, ou seja, ações contrárias à preservação de sua saúde física e mental e seu aperfeiçoamento moral, intelectual, espiritual e social, em condições de liberdade e dignidade de seus direitos fundamentais".

Entre outras responsabilidades previstas no Estatuto do Idoso e que encontram amparo em outras leis está a obrigação dos filhos com a alimentação dos pais, quando idosos e impossibilitados de arcar

com as suas despesas alimentícias, será obrigação dos filhos arcar com esses custos. "Essa responsabilidade material é oriunda da falta de subsistência dos idosos por meios próprios. O direito a alimentos decorre do princípio da solidariedade familiar e pode ser considerado um direito fundamental, por ser essencial para a sobrevivência do indivíduo, protegendo sua vida, saúde e dignidade. O Estatuto do Idoso prevê essa condição, fazendo menção ao código civil, em seu artigo 11. Portanto, os filhos têm para com os pais as mesmas obrigações paternas anteriores a velhice. Se um pai idoso, sem condição de sobrevivência, depender de um dos filhos, os demais deverão responder pelo encargo na proporção de seus recursos," comentou Carlos Fidelis.

Ele ainda destaca que a garantia dos direitos dos idosos deve começar dentro dos lares. "A melhor aplicabilidade e desenvolvimento das garantias aos idosos começa em nossos lares, em nossos trabalhos, e porque não dizer dentro de nós mesmos. Somos responsáveis e garantidores desses direitos enquanto cidadãos, portanto, cuide e proteja o idoso! Ao fazer isso, estaremos preservando uma vida, a nossa vida."



Reforma administrativa ainda não preocupa prefeituras da PB

No Estado, Secretaria da Administração já tem equipe para estudar a repercussão das propostas que tramitam no Congresso

Ademilson José
ademilson2019jose@gmail.com

A reforma administrativa do governo Jair Bolsonaro (sem partido), a PEC 32/2020, é uma medida que já está em curso e em discussão no Congresso Nacional. Apesar de propor profundas transformações no serviço público – entre elas o fim da estabilidade no serviço público –, a reforma ainda não tem despertado tanto interesse por parte dos secretários da Administração, nem mesmo nos maiores e principais municípios paraibanos.

A secretária da Administração do Estado da Paraíba, Jacqueline Fernandes de Gusmão, já tem uma equipe montada e dedicada exclusivamente para estudar e projetar a repercussão das propostas nacionais na Paraíba. Por outro lado, o mesmo não é o que se verifica por parte dos seus colegas das duas maiores cidades do Estado, João Pessoa e Campina Grande.

“Não estou acompanhando, não”, afirmou esta semana, em entrevista por telefone à reportagem do jornal A União, Diogo Flávio Lyra Batista, responsável pela pasta da Administração em Campina Grande, município que hoje conta com cerca de 8,2 mil



Foto: Divulgação

Secretária da Administração, Jacqueline Fernandes, diz que PGE e secretarias de Planejamento e da Fazenda serão consultadas

servidores comissionados e da ativa, somados aí a 4.134 aposentados e pensionistas.

Diogo Flávio observou que soube do encaminhamento da matéria da reforma ao Congresso, mas ponderou: “É como eu disse, como não estou acompanhando, não sei os pormenores da reforma”. Perguntado se é por que ain-

da é cedo, ele acrescentou: “Não, é porque não estou acompanhando”.

O secretário de Campina Grande pelo menos retornou os contatos da reportagem e foi assim que ele se explicou, mas, no caso de João Pessoa, que conta com bem mais servidores envolvidos, nem isso foi registrado. Nem a Secretaria da Administra-

ção e nem a Secretaria da Comunicação retornaram os contatos, nem ao menos para informar que a matéria está ou não em pauta na prefeitura pessoense. Apesar das inúmeras tentativas, não foi possível contato com Lauro Montenegro Sarmiento de Sá, secretário da Administração da prefeitura da capital.

+ Preocupação com os impactos na Paraíba

A secretária de Estado da Administração, Jacqueline Fernandes de Gusmão, disse, por sua vez, que já está analisando a PEC que trata da reforma administrativa do governo federal, e que, desde o anúncio por parte do presidente Bolsonaro, uma equipe técnica já desenvolve trabalho junto com a Procuradoria Geral do Estado (PGE), analisando o conteúdo da matéria.

Esse trabalho, segundo ela, tem como objetivo fazer um comparativo com a Constituição da Paraíba, tendo em vista que os desdobramentos da PEC ecoarão pelos estados e municípios do país. Ela acrescentou que, além do jurídico, outros setores do estado também serão consultados, entre eles as Secretarias de Planejamento, Orçamento e Gestão e da Fazenda, além da Controladoria Geral do Estado (CGE).

“A Secretaria da Administração está atenta e deverá acompanhar a tramitação, as discussões e a evolução dessa PEC no Congresso Nacional”, garantiu Jacqueline Fernandes, es-

pecificamente no que se refere aos pontos considerados mais polêmicos e que, de início, já chamaram mais a atenção.

Entre esses temas, ela destaca os que estão relacionados ao interesse dos novos servidores e que ainda devem ser regulamentados. Nesses, segundo a secretária, estão incluídos, por exemplo, o novo regime de vínculos, cargo típico de estado; cargo por prazo indeterminado; contrato por prazo determinado; cargos de liderança e assessoramento (comissionados); e vínculo de experiência.

Na relação dos pontos que a equipe técnica da Secretaria da Administração do Estado vem analisando estão, segundo Jacqueline, o fim da estabilidade para os novos servidores; a estabilidade para alguns cargos considerados de estado; a extinção de promoções automáticas de diversos benefícios; e, em se tratando de concurso público, o caso de maior tempo para efetivação no cargo.

Outro ponto da PEC do Governo Federal que a Secretária da Adminis-

tração também já incluiu na pauta de estudos de sua equipe técnica está também a determinação de que, somente depois de dois anos bem avaliados, os servidores poderão ser efetivados nos cargos e de mais um ano de trabalho é que poderão ganhar a estabilidade.

Na relação dos pontos da proposta da reforma que estão em estudo, a secretária Jacqueline Fernandes incluiu mais dois: “Em demissões não precisará mais aguardar trânsito em julgado. Vale decisão judicial por órgão colegiado – não será permitida demissão arbitrária; e, em carreiras, redução de salários iniciais e ampliação de faixas salariais – e mais tempo para o servidor alcançar último nível.

Até mesmo por aguardar a conclusão dos estudos dessa equipe técnica, assim também como os resultados das consultas a outros órgãos, Jacqueline Fernandes justificou que preferia não antecipar qualquer opinião, deixando os posicionamentos do governo do estado para depois dos desdobramentos da matéria no Congresso Nacional.

Principais pontos da PEC que tramita no Congresso

Assim como a reforma da Previdência, a administrativa tende a esquentar os debates no Congresso, sobretudo depois das eleições e, além dos pontos polêmicos relacionados pela secretária da Administração da Paraíba, a proposta de reforma do presidente Jair Bolsonaro também pretende acabar com o que ele classifica de “distorções do serviço público”.

Na relação desses casos, a PEC 32/2020 inclui aumento retroativo; licença-prêmio; adicional por tempo de serviço, também conhecido como anuênio; parcelas indenizatórias

sem previsão legal; adicional ou indenização por substituição não efetiva; e a incorporação ao salário de valores referentes ao exercício de cargos e funções.

No que se refere à estabilidade, tema que mais repercutiu quando da chegada da matéria ao Congresso Nacional, o Governo Federal afirma que os servidores que já ingressaram no serviço público continuam nos mesmos termos da Constituição. Ou seja, para as carreiras de estado, o desligamento do servidor só pode se dar por pro-

cesso administrativo com garantia de ampla defesa, decisão judicial transitada em julgado e insuficiência de desempenho.

Já sobre a acumulação de cargos, a intenção da reforma é diminuir limitações aos servidores em geral e impor mais restrições a quem está nas carreiras típicas de estado, como juizes, delegados, promotores, diplomatas e fiscais da Receita. Com isso, espera-se atrair para o serviço público trabalhadores que não querem abandonar totalmente outros projetos profissionais.

Justiça & Adjacências

Comitê de Comunicação

O Tribunal de Contas do Estado da Paraíba (TCE-PB) passa a integrar a segunda composição do Comitê de Comunicação do Sistema Tribunais de Contas, representando a região Nordeste. Compõem também essa segunda etapa de trabalho o TCE-TO (Norte), TCE-GO (Centro-Oeste), TCM-SP (Sudeste) e TCE-SC (Sul). A composição mudará periodicamente, a cada três meses. A jornalista Fábica Carolino, do TCE-PB, é a representante do Nordeste no comitê.

Comarca de Patos

Há quase um ano, a Comarca de Patos agregou as comarcas desinstaladas de São Mamede e de Malta. Os servidores dessas unidades foram deslocados para Patos. Segundo o TJPB, a produtividade verificada na comarca agregadora está em ascensão. Dados apontam que o número de decisões em Patos cresceu 11,4%, passando de 10.006 para 11.143. Os despachos também tiveram um incremento de 9,3%, saindo de 27.072 para 29.600.

Retorno das aulas

O Ministério Público da Paraíba (MPPB) requisitou às Secretarias de Educação dos municípios de Pocinhos e Puxinanã que enviem, no prazo de 15 dias, documentos e informações sobre as medidas que estão sendo adotadas para o retorno das aulas presenciais nas redes municipais de ensino, que foram suspensas pelo Decreto Estadual 40.122/2020, desde março, em razão da pandemia da covid-19, como medida preventiva à propagação do novo coronavírus.

Livro de crônicas

O juiz titular da 1ª Vara da Infância e Juventude da Comarca de João Pessoa, Adhailton Lacet, está lançando o livro de crônicas ‘Os ditos do quicá’, pela Arribaçã Editora. O autor revela que o livro traz, também, crônicas inéditas e outras publicadas em jornais paraibanos e pernambucanos. “É um livro que trata de temas variados e atemporais, que pode ser lido de trás para frente, de frente para trás”, comenta o juiz.

Índice de contaminação

O índice de contaminação pelo novo coronavírus entre servidores do sistema prisional é mais de três vezes superior à taxa verificada entre a população em geral. Os números apontam que, entre trabalhadores de estabelecimentos penais, a covid-19 atinge 7.694,5 a cada 100 mil indivíduos. O índice é mais que o dobro do verificado entre pessoas presas (3.774,4) e três vezes maior do que a taxa entre a população (2.258,2). Os dados são do boletim semanal divulgado pelo Conselho Nacional de Justiça.

Notas & Fatos

‘Mês da Inovação’

O Sebrae promove em outubro o ‘Mês da Inovação’. Será realizada uma vasta programação de eventos com o objetivo de falar sobre como adotar novas tecnologias para aumentar o lucro e a competitividade nos micros e pequenos negócios. A iniciativa quer reforçar a ideia de que inovação não é algo restrito ao universo das grandes empresas, que não implica em grandes investimentos de recursos e nem se restringe apenas à tecnologia.

Documentário premiado

A TV Assembleia amplia seus horizontes no cenário nacional com sua programação diversificada e que extrapola os limites da informação meramente política, com produção de matérias especiais sobre fatos e personalidades importantes do estado. O documentário ‘Sua Majestade, o Rei do Ritmo’, produzido pela emissora da ALPB, dirigido pelo jornalista Eri Alves, foi selecionado na terceira colocação na disputa regional do ‘3º Concurso de Documentários’ promovido pela Câmara Federal.

Trump é levado para hospital após diagnóstico de covid-19

Casa Branca informou que o presidente norte-americano está em "bom estado" e apresenta sintomas leves da doença

Por André Marinho e Isadora Duarte
Da Agência Estado

A secretária de imprensa da Casa Branca, Kayleigh McEnany, confirmou que o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, foi levado ao hospital Centro Médico Walter Reed, em Washington D.C, de onde pretende exercer suas funções pelos próximos dias. O republicano e a primeira-dama, Melania Trump, foram diagnosticados com o coronavírus na madrugada dessa sexta-feira (2).

De acordo com a portavoz, a internação segue recomendação de médicos e ocorre por "abundância de cautela". McEnany informou que o presidente está em "bom estado" e apresenta sintomas leves.

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, e a primeira-dama do país, Melania Trump, testaram positivo para covid-19



foi quem informou que ele e a primeira-dama do país, Melania Trump, testaram positivo para covid-19. "Começaremos nosso processo de quarentena e recuperação imediatamente. Vamos passar por isso JUNTOS!", es-

creveu Trump, em sua conta oficial do Twitter.

Mais cedo, Trump havia comunicado que esperava o resultado do teste, feito após a confirmação de que uma assessora da Casa Branca, Hope Hicks, contraiu a doença.

Hicks atua diretamente com Trump e viajou com ele nesta semana a bordo da aeronave presidencial para eventos eleitorais. Até o momento, ela é a assessora mais próxima de Trump que foi infectada pelo coronavírus.

Publicada indicação de Kassio Nunes para o STF

Da Agência Brasil

O Diário Oficial da União publicou, nessa sexta-feira (2), despachos do presidente da República, Jair Bolsonaro, indicando oficialmente o nome do desembargador Kassio Nunes Marques, do Tribunal Regional Federal da 1ª Região, para uma vaga de ministro do Supremo Tribunal Federal (STF).

No documento, o presidente encaminhou o nome do desembargador para apreciação do Senado. Se aprovado pelos senadores, Marques assumirá a vaga do ministro Celso de Mello, o mais antigo

integrante do STF, que antecipa sua aposentadoria da corte a partir do dia 13 de outubro.

Na quinta-feira (1º), em sua live semanal nas redes sociais, Bolsonaro anunciou o desembargador para vaga no STF: "Será publicado amanhã [2], no Diário Oficial da União, por causa da pandemia, nós temos pressa nisso, conversado com o Senado, o nome do Kassio Nunes Marques para a nossa primeira vaga no Supremo Tribunal Federal", afirmou o presidente.

O ano que vem, outro ministro do STF, Marco Aurélio Mello, também vai

chegar aos 75 anos, devendo se aposentar compulsoriamente por tempo de serviço. Para esta segunda indicação, Bolsonaro voltou a dizer, durante a live, que indicará o nome de um jurista ou magistrado de perfil cristão. "Nós temos uma vaga prevista para o ano que vem também. Essa segunda vaga vai ser para um evangélico", disse.

Kassio Cunha Marques tem 48 anos e é desembargador do Tribunal Federal da 1ª Região (TRF1) desde 2011. Ele foi escolhido pela então presidente Dilma Rousseff na vaga reservada a profis-

sionais oriundos da carreira na advocacia.

Natural de Teresina, Marques foi advogado por cerca de 15 anos e integrou os quadros da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB). Ele também foi juiz no Tribunal Regional Eleitoral (TRE) do Piauí.

Celso de Mello

Na mesma edição do Diário Oficial é publicado o decreto, no qual o presidente da República concede a aposentadoria, a partir de 13 de outubro, a José Celso de Mello Filho, no cargo de ministro do STF.

Para a Anvisa

São Paulo envia dados da CoronaVac

Elaine Patricia Cruz
Da Agência Brasil

Para agilizar um possível registro da CoronaVac no Brasil, o governo de São Paulo enviou ontem à Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) dados preliminares sobre a vacina que está sendo desenvolvida pelo Instituto Butantan em parceria com a biofarmacêutica chinesa Sinovac. "O objetivo é tornar o mais rápido possível, dentro das normas científicas e do protocolo da Anvisa, o processo de registro da CoronaVac, uma das vacinas mais promissoras na sua última etapa de testagem em todo o mundo", disse o governador de São Paulo, João Doria.

A CoronaVac está atualmente na Fase 3 de testes em humanos, que deve comprovar se a vacina é mesmo eficaz contra o novo coronavírus. Os testes dessa etapa começaram a ser feitos no Brasil em julho deste ano, com 13 mil voluntários. Testes anteriores, das Fases 1 e 2, feitos na China,

comprovaram que a vacina é segura, ou seja, que não provoca efeitos colaterais ou adversos graves.

A documentação que começou a ser enviada pelo governo paulista é uma exigência da Anvisa para o registro da vacina. O registro, no entanto, só vai ocorrer se os testes da Fase 3 da vacina comprovarem que se trata de uma vacina eficaz.

Segundo o diretor do Instituto Butantan, Dimas Covas, foram enviados à Anvisa relatórios sobre o desenvolvimento da vacina, além de relatórios sobre eficácia e segurança obtidos até este momento em testes não clínicos, ou seja, feitos em animais, antes da testagem em humanos.

"A Anvisa precisa receber todos os documentos: dados de desenvolvimento da vacina, estudos pré-clínicos e estudos clínicos de Fases 1, 2 e 3 e certificação dos produtores, das fábricas que desenvolvem a vacina", informou Covas. Ele explicou que a agência precisa receber os documentos de forma completa para permi-

tir o registro, mas que agora ela abriu a possibilidade de recebê-los de forma contínua. "Não precisamos esperar o término de todos esses documentos e análises para enviar e solicitar o registro da vacina. Essa análise contínua permite que a Anvisa analise tudo com antecedência, por isso, o prazo de registro deve ser encurtado", acrescentou o diretor do Butantan.

Se os testes de Fase 3 comprovarem que a vacina é eficaz, o governo paulista espera que o registro na Anvisa ocorra de forma rápida para que a vacinação seja iniciada no país em dezembro deste ano.

Logística preocupa

Em entrevista coletiva ontem, Dimas Covas disse estar preocupado com problemas de logística no país para o transporte das vacinas que vierem a ser aprovadas futuramente. De acordo com Covas, este é um problema sério, que pode dificultar o transporte da vacina para regiões longínquas do país, e que não vem sendo

discutido no cenário atual.

Ele acrescentou que, para atender a todo o Brasil, será preciso prever como a vacina vai chegar na ponta. "A vacina precisa ser transportada de forma adequada. A temperatura de transporte é importantíssima", afirmou. A CoronaVac é armazenada e transportada em uma temperatura de geladeira, entre 2°C e 8°C, mas existem vacinas que precisam ser transportadas em temperatura de até -80°C.

"O Programa Nacional de Vacinação, o maior programa de vacinação pública do mundo, transporta suas vacinas em caixas térmicas e temperatura de geladeira, entre 2°C e 8°C. A da CoronaVac atende a esse requisito, mas existem outras vacinas que precisam ser testadas em temperaturas abaixo de zero. Tem vacina que precisa ser transportada a -80°C. Nosso Sistema Único de Saúde [SUS], nossa rede logística, não está preparada para transportar vacinas [em temperaturas] inferiores a -20°C", ressaltou Covas.

Acilino
Alberto Madeira Neto

amadeiraneto@gmail.com

Decisões políticas sem justiça social

A imprensa alemã decepcionada com o golpe que foi o impeachment de Dilma Rousseff e a pouca desmontagem do governo Temer, cunhou o desenvolvimento econômico brasileiro como sempre e breve voo de galinha. O que se poderia esperar como um novo ciclo de crescimento e desenvolvimento, transformou-se num retrocesso e atraso político e econômico que redundou no surgimento de Bolsonaro e seu governo desastroso.

O modo como o negacionismo bolsonarista isola o Brasil do mundo, além de deprimente, é uma cópia mal-acabada da transformação do país em um mar de desigualdades e de injustiças sociais proporcionada, sobretudo pelos governos do regime (golpe) militar instaurados a partir de 1964, e que agora seus fantasmas atormentam a sociedade brasileira.

No período compreendido entre 1960-1980, nos países centrais, o Estado de Bem-estar social controlava, regulava e atuava na economia de forma irrestrita. No Brasil, o modelo de substituição das importações se aprimorava como o carro-chefe da política industrial, providenciando um espaço de proteção à indústria nacional. Isto se denominava reserva de mercado. Como resultado, o país foi cada vez mais se isolando do ambiente macroeconômico internacional, transformando-se numa das economias mais fechadas do mundo.

Não obstante, os interesses nacionais foram paudados por uma elite política atrasada que se locupletou economicamente por várias décadas, dando apoio a diversos governos descompromissados com a legitimidade democrática e o bem-estar econômico e social da população brasileira.

No Nordeste, essa elite política econômica inescrupulosamente representou as vontades coronelistas na era Vargas, deu sustentação à ditadura dos militares que perdurou por mais de duas décadas (1964-1985) em troca de poder e possibilidade de enriquecimento ilícito.

Particularmente, nos Estados mais pobres do Nordeste, como Piauí, Paraíba, Rio Grande do Norte e Alagoas, esta mesma elite misturou, sem muito remorso, os bens próprios, acumulados de forma escusa, com os bens estatais. A malta era composta por várias famílias ilustres, amalgamadas por laços de parentescos e interesses comuns. Contudo, sempre à frente e na condução do Governo, variando apenas os nomes e mandatos, aparente e falsamente preocupada com as falhas de mercado: provisão de bens públicos, externalidades e informações assimétricas. Com um agravante, mesmo depois do fim do milagre brasileiro, continuava esta elite na prática da malversação do dinheiro público.

Nem os governantes dos Estados nordestinos supracitados e tampouco a burocracia estatal, com raríssimas exceções, agiam em favor do interesse público. Desequilíbrios nas contas edívda pública sem controle, obras superfaturadas, contratações públicas escandalosas e total desrespeito à cidadania pela ausência peremptória de políticas públicas e investimentos infraestruturais.

Na verdade, essa elite acostumou-se a viver da política e a expensas do Estado e das empresas estatais como os bancos: BEP, Paraiiban, Banderne Produban que foram liquidados extrajudicialmente em 1990. Tais elites estaduais comeram até a reserva legal destes bancos.

Mas, tudo tem um fim. O Estado de Bem-estar social (dos países desenvolvidos) e o Estado de providência (dos países emergentes) ruíram. Com o desvanecimento do keynesianismo original (nos anos 1990), o Estado no mundo inteiro tomou feições de imperfeições e as finanças públicas começaram a ser operadas tomando-se como base o constitucionalismo financeiro. Accountability (prestação de contas) e democracia começaram a se relacionar de forma mais estreita.

Não obstante, decorridos exatos trinta e quatro anos em que James Buchanan foi laureado com o Prêmio Nobel de Economia (1986), o Brasil resiste em negar o pressuposto básico da Public Choice de que são as bases contratuais e constitucionais que devem ser levadas em conta para a tomada de decisões econômicas e políticas.

Gre-Nal abre a 13ª rodada do Campeonato Brasileiro

Grêmio não perde para o Internacional há 11 jogos em dois anos e, em 2020, venceu três partidas e empatou uma

Ivo Marques

ivo_esportes@yahoo.com.br

Grêmio e Internacional fazem hoje o jogo mais importante da abertura da 13ª rodada do Campeonato Brasileiro da Série A. O Grêmio será disputado às 17h na Arena do Grêmio, em Porto Alegre. No momento, o Colorado é o melhor colocado na tabela de classificação, com 21 pontos e na vice-liderança da competição. Já o Grêmio começou mal no Brasileirão e hoje ocupa apenas a 15ª colocação, com 13 pontos, em 12 jogos.

O clássico está sendo aguardado com grande expectativa pelos torcedores de ambas as equipes. Os gremistas, apesar da colocação do clube bem abaixo no Brasileirão, confiam na manutenção de um tabu, que já dura 11 jogos e 2 anos, sem perder para o maior rival. Só este ano, o Grêmio venceu dois jogos pelo Gauchão e mais recentemente um pela Libertadores. Já os torcedores do Colorado apostam na boa fase do time no Brasileirão para embalar e lutar pela liderança do campeonato.

Outros dois jogos estão programados para este sábado, na abertura da 13ª rodada. Às 19h, o Palmeiras receberá a visita do Ceará, no Allianz Parque, em São Paulo. O Verdão é o quarto colocado da competição, com 19 pontos conquistados em 11 jogos. O time vem de um mau resultado quando empatou em 1 a 1 com o Flamengo, dentro de casa, mesmo o time carioca jogando com uma equipe formada praticamente por garotos das categorias de base.

O Ceará também faz uma boa campanha em relação aos objetivos do clube no Brasileirão. A equipe é a 12ª colocada, com 17 pontos, em 12 jogos. O Alvinegro de Fortaleza vem também de um tropeço dentro de casa, com um empate em 2 a 2 contra o Goiás.

Mais um clássico Gre-Nal neste sábado, depois de dois confrontos pela Taça Libertadores. O jogo acontece na Arena do Grêmio



Foto: Lucas Uebel/Grêmio

O terceiro e último jogo deste sábado será entre o Red Bull Bragantino e o Corinthians. A partida será disputada às 21h, no Estádio Nabi Abi Chedid, em Bragança Paulista. O estreante Red Bull luta para não ser rebaixado, mas está apenas com 11 pontos, na 18ª posição, na zona de rebaixamento. A equipe vem tentando uma reação e na última rodada conseguiu um bom resultado, ao empatar com o Vasco da Gama, em 1 a 1, no Rio de Janeiro.

O Corinthians vem fazendo uma campanha bem abaixo do que os torcedores esperavam, e por isso, vem recebendo muitas críticas. O clube é apenas o 14º colocado, com apenas 13 pontos em 12 jogos. O Timão vem de uma derrota para o Sport em Recife por 1 a 0, na última rodada.

Classificação do Brasileirão

CLUBES	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1º Atlético -MG	24	11	8	0	3	21	13	8
2º Internacional-RS	21	12	6	3	3	16	8	8
3º São Paulo-SP	19	11	5	4	2	14	12	2
4º Palmeiras-SP	19	11	4	7	0	15	10	5
5º Vasco-RJ	18	11	5	3	3	16	11	5
6º Flamengo-RJ	18	11	5	3	3	14	14	0
7º Fluminense-RJ	17	12	5	2	5	16	14	2
8º Sport-PE	17	12	5	2	5	12	13	-1
9º Santos-SP	17	12	4	5	3	15	13	2
10º Fortaleza-CE	16	12	4	4	4	12	10	2
11º Athletico -PR	14	11	4	2	5	9	10	-1
12º Ceará-CE	14	12	4	2	6	14	18	-4
13º Atlético-GO	14	12	3	5	4	13	16	-3
14º Corinthians-SP	13	12	3	4	5	15	17	-2
15º Grêmio-RS	13	11	2	7	2	10	10	0
16º Bahia-BA	12	12	3	3	6	14	20	-6
17º Coritiba-PR	11	12	3	2	7	8	16	-8
18º Bragantino-SP	11	12	2	5	5	15	19	-4
19º Botafogo-RJ	11	12	1	8	3	11	14	-3
20º Goiás-GO	9	9	2	3	4	13	15	-2

Curtas

Santos alivia finanças com classificação

A classificação antecipada às oitavas de final da Copa Libertadores representou um êxito esportivo e pode trazer algum alívio aos cofres do clube, que passa por grave crise financeira e administrativa. Afinal, a passagem de fase garante ao time uma premiação de US\$ 1,05 milhão (aproximadamente R\$ 5,9 milhões), paga pela Conmebol. O Santos, pela sua presença na fase de grupos, já teria direito a US\$ 3 milhões (R\$ 16,9

milhões) repassados pela confederação. E avançar na Libertadores pode ser importante financeiramente para o time, pois o campeão receberá um total de US\$ 22,5 milhões (R\$ 126,8 milhões). A "situação catastrófica" do Santos nas finanças, como afirmou o presidente em exercício Orlando Rollo, não afetou, porém, o desempenho esportivo do time, que fez 3 a 2 no Olimpia, na noite da última de quinta-feira, no Paraguai.

Fim da quarentena no Flamengo

Gustavo Henrique, Thuler, Arão, Renê, Gabriel Batista, Pepê, Gomes, Everton Ribeiro, Rodrigo Caio e Léio Pereira poderão ser relacionados para o jogo do Flamengo, domingo, às 16h, no Maracanã, pela 13ª rodada do Campeonato Brasileiro, contra o Athletico-PR. Todos testaram negativo para a covid, nesta sexta-feira, e poderão treinar no sábado. Além do grupo,

que havia sido diagnosticado com o coronavírus no retorno dos jogos no Equador pela Copa Libertadores, o técnico Domènec Torrent também está livre da doença e poderá trabalhar normalmente no próximo jogo, após dez dias de quarentena. Os jogadores liberados devem começar a partida contra o Athletico-PR no banco de reservas.



Foto: Ivan Storti/Santos FC

Taça Libertadores já tem 11 clubes nas oitavas de final

A quinta rodada da fase de grupos da Libertadores definiu 11 classificados às oitavas de final com um jogo de antecedência. Entre eles, cinco brasileiros. Flamengo, Palmeiras, Athletico-PR, Grêmio e Santos já estão com a vaga em mãos. O São Paulo, com péssima campanha, já está eliminado no Grupo D. O único brasileiro que ainda não sabe seu futuro na Libertadores é o Inter. O Colorado joga pelo empate na última rodada, contra a Universidad Católica, para avançar. Se o América de Cali não bater o Grêmio, o Inter pode até mesmo perder que conquista a vaga. As partidas da última rodada da fase de grupos serão realizadas nos dias 20, 21 e 22 de outubro. Também estão classificados Guarani, do Paraguai; LDU e River Plate; Racing, Nacional e Boca Juniors.

Uefa define a Liga da Europa

Dono de sete títulos da Liga dos Campeões, o Milan foi sorteado, ontem, pela Uefa, para enfrentar Celtic, Sparta Praga e Lille no Grupo H da Liga Europa. O clube italiano atingiu a etapa, que envolve 48 times divididos em 12 chaves, após uma sofrida classificação nos pênaltis diante do português Rio Ave.

Um dos mais tradicionais clubes do mundo, o Milan está distante dos seus melhores momentos, tanto que foi campeão europeu pela última vez em 2007. E caiu em um grupo complicado e que tem o campeão escocês Celtic como cabeça de chave. O Benfica, do português Jorge Jesus que fez grande sucesso no Brasil, dirigindo o Flamengo, pegou uma chave teoricamente fácil com Standard Liège (Bélgica), Rangers (Escócia), Lech Poznan (Polônia). A fase de grupos da Liga Europa começa em 22 de outubro e vai até 10 de dezembro.

Treze e Botafogo jogam no Amigão em busca de reação

Equipes fazem campanha decepcionante no Brasileiro da Série C, sendo que o Galo está na zona de rebaixamento

Ivo Marques

ivo_esportes@yahoo.com.br

Antes de começar o Brasileiro da Série C deste ano, Treze e Botafogo prometiam que no clássico tradição, os dois clubes estariam brigando pelo G4, mas as promessas não se concretizaram. Os dois times entram em campo neste sábado, lutando para fugir da zona de rebaixamento. O jogo é válido pela nona rodada da fase de classificação e será disputado às 17 horas, no Estádio Amigão, em Campina Grande. A arbitragem será de um trio paulista, comandada pelo árbitro Vinícius Gonçalves Dias Araújo, com os assistentes Anderson José de Moraes Coelho e Vitor Carmona Metestaine.

Este será o terceiro clássico tradição do ano. Os outros dois jogos foram pelas semifinais do Campeonato Paraibano. No jogo de ida, em João Pessoa, o Botafogo venceu por 2 a 0. Já no jogo de volta, o Galo deu o troco na mesma moeda, vencendo também por 2 a 0. A disputa por uma vaga para as finais foram nos pênaltis e o Treze venceu por 5 a 4. Na Série C, os dois times também jogaram duas vezes no ano passado. No primeiro jogo em João Pessoa, vitória do Belo por 2 a 0. No jogo da volta, 2 a 2 em Campina Grande, resultado que livrou o Galo do rebaixamento e tirou as chances de classificação do Botafogo para a segunda fase da competição.

O Treze entra em campo hoje buscando a sua primeira vitória na competição, após 7 jogos. O Galo tem apenas 4 pontos e é o penúltimo colocado do grupo A, na zona de rebaixamento. O time vem de um bom resultado, um empate sem gols contra o Vila Nova, em Goiás. O principal problema da equipe está no ataque, que só fez 5 gols em

Na última vez em que se defrontaram, o Treze venceu por 2 a 0 nas semifinais do Campeonato Paraibano. O Galo ainda levou a melhor nos pênaltis

7 jogos, enquanto a defesa já tomou 10 gols.

A diretoria anunciou a contratação de mais dois atacantes e um zagueiro, que chegaram apenas na quinta-feira, e não deverão jogar contra o Botafogo. Porém, um deles, o zagueiro jairo já está regularizado. Em compensação, o técnico Moacir Júnior terá a força máxima, com exceção do lateral direito Léo Pereira, que levou o terceiro cartão amarelo, e vai cumprir suspensão. O goleiro Renan e o zagueiro Breno Calixto estão recuperados de covid. Marcus Vinícius e Alexandre Santana também retornam à equipe.

O Botafogo está em uma condição um pouco melhor do que o Treze. O Belo tem 8 pontos conquistados e está na oitava colocação. O ataque do time tem sido o ponto negativo da equipe, que só conseguiu marcar 5 gols em 8 jogos e tomou 7. A equipe vem subindo de produção nos últimos jogos, mas não tem traduzido esta melhora em bons resultados. Até o momento, só venceu o Imperatriz, lanterna do campeonato e que vem perdendo para todo mundo.

Para o jogo de hoje, o técnico Rogério Zimmermann não poderá escalar Lohan, que deixou o clube, e o meia Rodrigo Andrade, que levou o terceiro cartão amarelo e vai cumprir suspensão.



Foto: Instagram/Treze



Foto: Ascom/Botafogo

Jogadores das duas equipes treinaram com bastante afino durante a semana para mais um "Clássico Tradição" que vai fechar o primeiro turno da fase classificatória do Grupo A do Campeonato Brasileiro da Série C

Causos&lendas do nosso futebol

Francisco Di Lorenzo Serpa

falserpa@oi.com.br | colaborador

Você se lembra de Vanildo?

Ele nasceu na belíssima cidade de Campina Grande, precisamente no dia três de abril do ano de mil novecentos e sessenta e um. Foi registrado pelos seus pais com o nome de Vanildo Araújo Leite, mas para o mundo da bola ele ficou conhecido como o ala "Vanildo".

O nosso homenageado teve uma curta passagem pelo futebol de campo, iniciando em 1974 nas categorias de base do Treze Futebol Clube, o famoso Trezinho. Em 1980 e 81 ele jogou com a camisa do Estudante do bairro de Cruz das Armas, desta capital, onde foi destaque, resultando em sua convocação para a seleção paraibana de juniores que disputou a competição nacional sediada em Recife.

Em 1982 o nosso homenageado vestiu a camisa alvinegra do Santos Futebol Clube, do saudoso Tereré, disputando o campeonato de profissionais daquela temporada, sempre jogando de volante ou de meia atacante. A imprensa especializada rasgou elogios ao seu toque de bola preciso, objetivo e sempre visando o conjunto da equipe.

Mas o destino tinha reservado para Vanildo uma vitoriosa carreira nas quadras esportivas, jogando de ala em várias equipes de futebol de salão, o hoje denominado futsal. Tudo começou nas categorias de base da AABB, Associação Atlética do Banco do Brasil, com sede em Campina Grande.

Vanildo conquistou vários títulos defendendo as cores da então fortíssima equipe do Grêmio Recreativo São Braz, sendo campeão paraibano em 1985, tricampeão da cidade de Campina Grande nos anos de 85, 86 e 87 e campeão do Nordeste em 1987.

Em 1985 ele também foi campeão paraibano com as cores rubro-negras do Campinense Clube. Também conquistou a Copa do Interior da Paraíba defendendo a equipe da AABB de Campina Grande. Com as cores da forte equipe da Aliança, conquistou o vice-campeonato do Nordeste em 1989.

Quando as quadras do Nordeste já tinham sido conquistadas por Vanildo, ele foi defender as cores da poderosa Associação Atlética Enxuta, equipe gaúcha que dominou por vários anos o futsal daquele

estado e do país. Em 1989 ele conquistou o Circuito Gaúcho, a liga nacional e o sul-americano dentro de Buenos Aires. Também defendeu a seleção dos pampas conquistando o título nacional, disputado na cidade de Fortaleza, em 1991.

Vanildo defendeu as cores alvirrubras do América Futebol Clube, sagrando-se tricampeão norte rio grandense. Em Natal, ele também defendeu a seleção estadual em campeonato nacional, passando a ser um dos ídolos da bola pesada daquele estado.

Em 1994 ele encerrou a sua vitoriosa carreira de atleta, passando a exercer o cargo de treinador. Hoje, radicado na sua querida cidade de Campina Grande, ele recorda com saudade dos gols marcados, das assistências milimétricas que saíram de seus pés e dos inúmeros troféus que as suas mãos levantaram.

Para nós torcedores, cronistas e desportistas, ficou a certeza de que o cidadão Vanildo Araújo Leite, o popular "Vanildo", escreveu o seu nome, com tintas douradas e perpétuas na brilhante história do futsal brasileiro.



Foto: Divulgação

Vanildo fez história no futebol de salão e atuou por grandes clubes do Brasil

Foto: Roberto Guedes



Ataque à legislação é grave ameaça ao meio ambiente

Governo Federal põe em curso estratégia da “boiada passando” e propõe revogação de leis de proteção à natureza

Alexandra Tavares
lekajp@hotmail.com

“Passando a boiada”. Assim foi dito pelo ministro do Meio Ambiente Ricardo Salles e assim está sendo feito. Cinco meses depois da polêmica reunião entre ministros e o presidente Jair Bolsonaro, em Brasília, o Governo Federal aproveitou todas as atenções voltadas à tragédia da pandemia para tentar alterar a legislação ambiental brasileira em benefício de atividades econômicas e detrimento da natureza.

Na última segunda-feira (28), uma reunião do Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama) tentou derrubar resoluções significativas na preservação ambiental do país. O resultado da votação, que agora está na esfera judicial, buscou flexibilizar construções de empreendimentos em áreas

de mangues, restingas e Áreas de Preservação Permanente (APPs), reduzir a burocracia na implantação de sistemas de irrigação e permitira queima de material tóxico em fornos para fabricação do cimento.

Se a intenção do Ministério do Meio Ambiente era fazer com que os atos normativos passassem despercebidos, as coisas não saíram como planejado. A reação do Ministério Público Federal (MPF), parlamentares, entidades e ambientalistas de todo o país foi imediata. A decisão sobre as resoluções no Conama foi judicializada, chegou a ser suspensa em caráter liminar pela Justiça Federal, mas voltou a valer. Enquanto a polêmica segue, as críticas de estudiosos e ambientalistas permanecem na pauta do dia, inclusive na Paraíba.

“A decisão do Conama

foi catastrófica”, enfocou o biólogo José da Silva Mourão, doutor em ecologia e recursos naturais, e professor da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). Ele afirma que a mudança na legislação trará impacto negativo no campo ambiental, econômico, social e científico.

O professor explicou que muitos moradores das comunidades tradicionais tiram seu sustento de ambientes atualmente preservados, como manguezais. Além disso, as APPs e mangues são importantes fontes de estudos e pesquisas. “Não temos nem como mensurar o tamanho desse caos. A postura do Ministério do Meio Ambiente vai na contramão dos ambientalistas, da sociedade, de ecologistas, do que as pesquisas indicam. Tudo isso, por conta de uma política delineada pelo Governo Fe-

deral, que é o governo do negacionismo. Acredito que a Justiça poderá barrar esse avanço destruidor que o Governo Bolsonaro está cometendo”, enfocou Mourão.

Outros especialistas na área ambiental se mostram preocupados com as mudanças e não conseguem vislumbrar um futuro sem perdas em diversas áreas. O biólogo e doutor em ecologia, Etham Barbosa, afirma que vê com muita apreensão as medidas que chegam para desmontar o arcabouço legal da legislação ambiental do Brasil. “A legislação ambiental brasileira era uma referência mundial, mas isso está passando por um processo de desmonte”, desabafou.

Etham mostrou-se preocupado, principalmente, com duas alterações votadas na reunião de segunda-feira passada no Conama, que trata das de-

finições, limites e proteção de APPs. No dia da votação, ficou definido que a vegetação litorânea, incluindo faixa de restinga e área de mangues, ficariam menos protegidas pela norma brasileira. “São inquestionáveis a biodiversidade e os serviços ecossistêmicos que essas áreas de mangue e de restinga oferecem à humanidade”, ressaltou o biólogo.

Impactos

Segundo ele, a provável alteração na norma visa legitimar empreendimentos que invadiram APPs e favorecem a atuação do setor imobiliário em áreas protegidas ambientalmente. Os prejuízos se estenderiam por todos os cantos do Brasil. Na Paraíba, por exemplo, seria grande o impacto na atividade pesqueira.

“A atividade pesqueira na costa paraibana é

intensa. E os mangues são berçários e nascedouros para diversas espécies. À medida que os manguezais são degradados, vamos ter prejuízos econômico e socioambiental de grandes proporções. Privilegiar apenas a ocupação imobiliária é pensar muito pequeno, é não pensar no futuro da população, principalmente no Nordeste, que é uma região com mais capilaridade em áreas de mangues e de restinga”.

Atualmente, os mangues são restritivos à piscicultura. A derrubada nas resoluções permite, por exemplo, a criação de camarões em viveiros, bem como a execução de outras atividades em ambientes antes protegidos pela legislação. Para ambientalistas, a flexibilização nas normas traz danos irreversíveis e a “conta” virá para a sociedade no futuro.

Judicialização, liminares e indefinições

Após a reunião da semana passada do Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama), foi grande a movimentação dos deputados na Câmara Federal, do Ministério Público Federal (MPF) e de diversos organismos para interpor recurso às mudanças estabelecidas no encontro. Na noite de terça-feira (29), um dia após o anúncio da revogação das resoluções, a Justiça Federal do Rio de Janeiro suspendeu a reunião do Conselho. Mas ontem, uma decisão do Tribunal Regional Federal da 2ª Região (TRF-2), aceitou um recurso da União e restabeleceu a validade das decisões do Conama.

A decisão foi do desembargador federal Marcelo Pereira da Silva, que aceitou o recurso da União Federal. No despacho, o desembargador argumenta que a liminar anterior não foi “suficientemente fundamentada”.

O magistrado “defendeu que as decisões do Conama são colegiadas e representam a efetivação do princípio democrático”. Entre outros pontos, Marcelo Pereira da Silva disse que a “liminar representaria intervenção judicial indevida na esfera de competência do Poder Executivo” e que não existe ameaça ao meio ambiente.

O especialista em Direito Ambiental e presidente da Comissão Permanente de Direito Ambiental da Ordem dos Advogados do Brasil, seccional Paraíba (OAB-PB), Pedro Nóbrega Cândido, afirmou que, com a decisão do TRF-2, voltam a cair as resoluções do Conama discutidas na reunião do Conselho. “Mas ainda cabe recurso. Foi uma decisão monocrática e ainda será avaliada pela Corte”.

Ele frisou, porém, que a revogação das resoluções ferem vários princípios

constitucionais e da legislação ambiental. Um deles é o do não retrocesso in natura, ou seja, se há uma medida protetiva, as mudanças futuras devem resguardar o meio ambiente e não reduzir a proteção.

Ele explicou que quando se pretende fazer alterações significativas na legislação, tem-se de estabelecer discursões normativas e social. Não se deve, por exemplo, pautar e votar sem que haja tramitação anterior na Comissão de Constituição e Justiça de Cidadania (CCJ). O advogado acredita porém, que, com a atual composição do Conama, formada em grande parte por representantes do Governo Federal, são grandes as chances de acontecerem novas “aprovações” de mudanças nas resoluções do Conselho.

Leia mais na página 14

